



ÁGUAS
DE VISEU

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

**Reunião do Conselho de Administração
Serviços Municipalizados de Viseu****Despachos:**

O C.A. aprova o Relatório de Gestão e Documentos Financeiros, bem como o inventário dos bens patrimoniais e delibera remeter à C.M.V. para análise e apreciação, em conformidade com o disposto na alínea i) do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e alínea l) do n.º 2 do artigo 25º da referida lei.

Aprovado em Minuta

RELATÓRIO DE GESTÃO
E
DOCUMENTOS FINANCEIROS

(De acordo com o Decreto Lei nº 192 / 2015, de 11 de setembro)

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

Conselho de Administração:

De 1 de janeiro de 2021 até 14 de abril de 2021:

- Dr. António Joaquim Almeida Henriques (Presidente)
- Eng.ª Maria da Conceição Rodrigues de Azevedo (Vogal)
- Eng.º João Paulo Lopes Gouveia (Vogal)

De 15 de abril de 2021 a 17 de outubro de 2021:

- Eng.ª Maria da Conceição Rodrigues de Azevedo (Presidente)
- Eng.º João Paulo Lopes Gouveia (Vogal)
- Dr.ª Ermelinda Maria Paiva Afonso (Vogal)

De 18 de outubro de 2021 a 31 de dezembro de 2021:

- Dr. Fernando de Carvalho Ruas (Presidente)
- Eng.º João Paulo Lopes Gouveia (Vogal)
- Dr.ª Mara Lisa Martins de Almeida (Vogal)

Diretor-Delegado:

- Eng.º Carlos Ildefonso Ferrão Tomás

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira:

- Dr.ª Maria Helena Nunes Correia

Chefe da Divisão de Conservação e Exploração:

- Eng.ª Téc. Isabel do Rosário dos Santos Sousa Almeida

Chefe da Divisão de Empreitadas e Loteamentos:

- Eng.º Téc. Nuno Miguel Pereira Martins

Chefe da Divisão de Estudos e Qualidade (Regime de Substituição):

- Eng.ª Ema Paula Amante Carlos de Pontes Martins

Chefe da Divisão de Tratamento de Águas (Regime de Substituição):

- Eng.º Nuno Joel Ribeiro Soares

Chefe da Divisão de Produção de Água (Regime de Substituição):

- Eng.º Nestor Nunes Vidal

Chefe da Divisão Comercial (Regime de Substituição):

- Dr. Eugénio Orlando de Sá Neves dos Santos

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO:

- 1-INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO
- 2-ÁREA DE SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO
 - 2.1- Estudos, Projetos e Cadastro dos Sistemas de Água e Saneamento
 - 2.2- Tratamento e Controlo de Qualidade de Água
 - 2.3- Exploração e Conservação dos Sistemas de Água e Saneamento
 - 2.4- Empreitadas e Loteamentos
- 3-ÁREA ADMINISTRATIVA E COMERCIAL
- 4-GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
 - 4.1- Mapa de pessoal
 - 4.2- Caracterização dos trabalhadores
 - 4.3- Entradas e saídas de trabalhadores
 - 4.3.1- Mobilidade e Recrutamento
 - 4.3.2- Saídas por tipo de vínculo
 - 4.4- Absentismo
 - 4.5- Indicadores
 - 4.6- Formação profissional
- 5-ANÁLISE ORÇAMENTAL
 - 5.1-Relato Orçamental.
 - 5.1.1- Análise orçamental
 - 5.1.1.1- Principais destaques
 - 5.1.1.2- Indicadores Orçamentais
 - 5.1.1.3- Equilíbrio Orçamental
 - 5.1.2- Análise da despesa
 - 5.1.2.1- Alterações e revisões orçamentais da despesa
 - 5.1.2.2- Execução orçamental da despesa
 - 5.1.2.3- Evolução da despesa
 - 5.1.3- Análise da receita
 - 5.1.3.1- Alterações orçamentais da receita
 - 5.1.3.2- Execução orçamental da receita
 - 5.1.3.3- Evolução da receita
 - 5.1.4- Demonstração do desempenho orçamental e saldo de gerência

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS (NPC26)

- 1-Demonstração do desempenho orçamental.
- 2-Demonstração de execução orçamental da receita.
- 3-Demonstração de execução orçamental da despesa.
- 4-Demonstração da execução do Plano Plurianual de investimentos.
- 5-Execução Anual das Grandes Opções do Plano.
- 6-Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos.
- 7-Execução Anual das Atividades mais Relevantes.
- 8-Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos.
- 9-Orçamento Inicial – Receita e Despesa – completo.
- 10-Orçamento Inicial – Grandes Opções do Plano.
- 11-Orçamento Inicial – Plano Plurianual de Investimentos.
- 12-Orçamento Inicial – Atividades mais Relevantes.
- 13-Encargos Contratuais.
- 14-Anexo às demonstrações orçamentais.
 - Alterações orçamentais da receita.
 - Alterações orçamentais da despesa.
 - Alterações às Grandes Opções do Plano.
 - Alterações ao plano Plurianual de Investimentos.
 - Alterações às Atividades mais relevantes
 - Operações de tesouraria. (por tipologia / por conta patrimonial)
 - Contratação administrativa – Situação dos contratos.

- Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento.
- Transferências e subsídios – concedidos.
- Transferências e subsídios – recebidos.

6- ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

- 6.1 – Relato Financeiro (Enquadramento)
 - 6.1.1- Indicadores Económico – Financeiros
 - 6.1.2- Análise do Balanço
 - 6.1.2.1- Análise do Ativo
 - 6.1.2.2- Análise do Passivo
 - 6.1.2.3- Análise do Património Líquido
 - 6.1.3- Análise da Demonstração de Resultados
 - 6.1.4- Resultado Líquido
 - 6.1.5- Acontecimentos após a data de relato
 - 6.1.6- Contabilidade de Gestão

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (NPC1)

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Natureza
- Demonstração das Alterações do Património Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras

OUTROS MAPAS

- Resumo Diário da Tesouraria
- Reconciliação Bancária
- Síntese das Reconciliações Bancárias
- Cofre e síntese das Reconciliações Bancárias
- Mapa de Fundos de Maneio

NORMA DE CONTROLO INTERNO

1 – Introdução do Relatório de Gestão

1 – INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro (SNC-AP), apresenta-se o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2021 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu (SMASV).

Este documento, que apresentamos à consideração superior, permite aos órgãos competentes avaliar o desempenho que os SMAS de Viseu deram ao cumprimento do Plano de atividades de 2021.

Complementa-se o Relatório com a Prestação de Contas.

Dado que nos termos do supramencionado Decreto-Lei, o Conselho de Administração, também, deve fazer referência aos factos mais relevantes do exercício, salientamos neste Relatório alguns aspetos que reputamos de essenciais e que assim merecem a nosso ver particular destaque.

No concelho de Viseu, cabe aos SMASV, concretizar as Políticas Municipais para os Sectores de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais e Pluviais, nomeadamente captação, tratamento, adução, elevação, armazenamento e distribuição até ao domicílio das populações servidas, bem como a recolha das águas residuais desde o domicílio das populações servidas, transporte, incluindo elevação (quando necessária), tratamento e rejeição das águas residuais, após o tratamento, nas linhas de água.

Estão, também, a cargo dos SMASV, as Fontes Ornamentais, a Limpeza das Linhas de Água na Zona Urbana e a Rede de Fontanários do Concelho.

As taxas de cobertura de água e saneamento do concelho são respetivamente de 98% e 97%.

No que respeita às empreitadas, foram realizadas mais de duas dezenas de empreitadas. Foi aprovada pelo POSEUR o cofinanciamento para a empreitada “Tratamento das Águas Residuais Domésticas de Silgueiros e Oliveira de Barreiros”.

Privilegiou-se, também, a celebração de Contratos-Programa com as Juntas de Freguesia para a execução de pequenas obras.

Foram elaborados vários projetos que se encontram referidos mais adiante.

Quanto ao tratamento e controlo da qualidade da água, foram realizadas análises a todos os parâmetros num total de 2.662 análises, o índice de incumprimento em relação aos valores paramétricos foi de 0,09%.

No que á exploração das redes de água e saneamento diz respeito, acentua-se que foram efetuadas tarefas de cariz muito diverso que incluem: execução de ramais, instalação de contadores, vistorias a canalizações prediais, prolongamento das redes, desobstruções de coletores e de ramais de esgotos, reparações de roturas, operação e exploração de ETA's e ETAR's 24 horas por dia e 365 dias por ano, conservação e manutenção de todo o equipamento elétrico e eletromecânico, intervenções que estão adiante quantificadas em termos numéricos, nos desenvolvimentos feito por cada Sector.

Quanto á Área Administrativa e Comercial, destacamos a celebração no ano em apreço de 4.815 novos contratos e o cancelamento de 3769 contratos de fornecimento de água.

No ano de 2021, foram faturados 4.783.085 m³ de água em baixa e o número de clientes (contadores instalados) atingiu os 50.808, o que corresponde a um acréscimo de 2,10% em relação ao ano anterior.

Ainda neste âmbito, importa destacar um rácio apreciativo, muito divulgado neste tipo de serviços, isto é, o rácio nº de clientes/nº de trabalhadores, que em 2021 foi de 270 clientes por trabalhador.

Relativamente á Gestão dos Recursos Humanos, verificou-se um acréscimo de 4,3% do número de trabalhadores em relação a 2020, sendo o total de 192 no fim do ano. Continuou a haver especial preocupação com a Formação, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, aspetos em que os SMASV continuam deliberadamente a investir, em ordem à melhoria gradual da qualidade dos serviços que prestamos à Comunidade e, também, numa procura do enriquecimento pessoal dos nossos trabalhadores.

Em 2021 o investimento dos SMASV foi de 3.557.994 euros, que corresponde a um grau de realização de 54,8% do previsto.

O valor total dos compromissos atingiu 4.723.236 euros, o que corresponde a 72,8% do previsto no PPI para o ano de 2021.

O investimento efetuado tem vindo a ser realizado dentro de parâmetros de prudente equilíbrio financeiro, apoiado nas participações comunitárias.

Destacam-se, ainda, alguns aspetos da Área Económica – Financeira.

A Execução orçamental geral atingiu o montante de 13.505.542 euros, que corresponde a uma taxa de execução de 68,8% .

A despesa corrente aumentou 8,8%.

A receita corrente aumentou 3,74%.

O Resultado Líquido do Exercício foi de -959.637 euros.

O EBITDA (Cash-Flow) foi de 4.826.190 euros.

Os Meios Liberto Brutos (Cash-flow operacional) foi de 4.710.508 euros.

O valor das Depreciações e Amortizações do Exercício foi de 5.733. 649 euros.

Em termos Patrimoniais, referimos, à semelhança do que ocorreu em exercícios anteriores, não só a existência de Equilíbrio Financeiro de Curto Prazo, mas também a independência dos SMASV face aos credores.

Finalmente, queremos expressar o agradecimento a todas as entidades que colaboraram na atividade desenvolvida e aos trabalhadores dos SMAS de Viseu, pelo esforço, dedicação e capacidade profissional demonstradas no desempenho das suas funções, sem os quais não teria sido possível atingir os objetivos alcançados.

2 – Área do Serviço de Água e Saneamento

2 – ÁREA DE ÁGUA E SANEAMENTO

2.1 – Estudos, Projetos e Cadastro dos Sistemas de Água e Saneamento

Procedeu-se à apreciação de 428 projetos de infraestruturas e abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais de obras de edifícios particulares e de 21 loteamentos particulares.

A secção de cadastro e SIG continua a atualizar o cadastro das infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de esgotos domésticos e drenagem de águas pluviais, no Sistema de Informação Geográfica (SIG). A informatização do cadastro de todo o sistema de abastecimento de água, com base na informação existente em papel, alguma já em suporte digital e a realização de trabalho de campo, permite aumentar a fiabilidade da informação disponível e melhorar as condições de manutenção e gestão da rede, tornando-se numa boa ferramenta de base para o Sistema de Telegestão da Rede de Água.

O comprimento total das condutas da rede de água é de 1.264 Km, dos coletores da rede de drenagem de águas residuais domésticas é de 1.015 Km e dos coletores da rede de drenagem de águas residuais pluviais é de 218 Km.

Foram realizados 58 projetos relativos às infraestruturas públicas de água e saneamento, a saber:

- Prolongamento da rede de água e remodelação das redes de esgoto e pluviais na rua Madre Rita de Jesus em Jugueiros;
- Remodelação das redes de abastecimento de água e drenagem de esgotos e rede de drenagem de águas pluviais no Largo da Igreja em Moure de Madalena;
- Ligação da rede de esgotos da Rua do Forno à EEAR de Teivas;
- Saneamento básico no Bairro do Paúl no Caçador - 1ª Fase;
- Saneamento básico na rua da Seixosa em Vila Nova do Campo;
- Execução de ramais de água e de saneamento no Concelho para 2021;
- Remodelação da rede de esgoto e rede de águas pluviais no arruamento interior do Fontelo;
- Rede de águas pluviais na Rua do Choupo e Rua das Pereiras em Nesprido;
- Prolongamento do Saneamento básico na Rua dos Tanoeiros em Figueiró;
- Prolongamento do Saneamento básico na Rua Principal em Fonte Arcada;
- Ligação da rede de esgotos da Rua dos Tanoeiros em Figueiró e Rua Principal em Fonte Arcada a Carriça;
- Reposições de pavimentos em betuminoso no Concelho para 2021;
- Prolongamento da rede de água e de saneamento no Concelho para 2021;
- Ampliação do saneamento básico no Bairro da Ponte em Bodiosa a Velha;
- Abastecimento de água a Coito;
- Remodelação de redes de água e saneamento para 2021;
- Remodelação das redes de água, esgoto e pluviais no Bairro de Gumirães - Fase 1;
- Rede de esgotos na aldeia de silvares – Côta;
- Prolongamento da rede de águas pluviais na urbanização Vila Feijão;
- Remodelação das infraestruturas de Saneamento Básico a Farminhão;

- Remodelação das infraestruturas de Saneamento Básico a Real;
- Saneamento básico na Rua Senhora da Saúde em Travanca;
- Remodelação das infraestruturas de Saneamento Básico no Bairro de St^a Eulália;
- Remodelação das infraestruturas de Saneamento Básico na Rua Rego da Lapa;
- Ampliação do saneamento básico na Rua de São Bento em Oliveira de Cima;
- Ampliação do saneamento básico na Rua Dr. Hernâni Nunes em Passos de Silgueiros;
- Remodelação da rede de esgotos e rede de águas pluviais na Rua Alexandre Herculano entre a Rotunda da Meia Laranja e a Circunvalação;
- Desvio das redes de água e esgoto ao Km4+800 na Ligação En229 ao IP5;
- Desvio das redes de água na EN229 na Ligação En229 ao IP5;
- Remodelação das redes de água, esgotos e pluviais na rua Simões Dias em Viseu;
- Remodelação das redes de água e esgotos na Rua Bairro de Santiago;
- Estação Elevatória de Águas Residuais de Bigas;
- Rede de Esgotos na Rua Alto D. Maria e Saneamento Básico na Rua Quinta África;
- Remodelação da Condução de Abastecimento de Água na Rua São José em Viseu;
- Trabalhos de Reparação nos Filtros N.º 6, 8 e 9 da ETA de Fagilde;
- Remodelação das redes de esgotos e pluviais na Av. Madre Rita de Jesus e Rua Pintor António de Almeida;
- Substituição de Condução Distribuidora num pequeno troço da EN337-1;
- Rede de águas pluviais em um troço da Rua do Carril e Rua do Santo em Vila Chã de Sá;
- Prolongamento da rede de água e condução elevatória de águas residuais na Rua da Fonte em Oliveira de Cima;
- Remodelação da rede de água na rua das Cavadas em Cavernães;
- Saneamento básico no Bairro do Paúl no Caçador - 2^a Fase;
- Ampliação da rede de água na Rua das Redoiças em Rebordinho;
- Ampliação do saneamento básico na Estrada do Marcão em Aviuges;
- Remodelação das redes de água, esgoto e pluviais no Bairro de Gumirães - Fase 2;
- EEA no reservatório de Silgueiros;
- Ampliação da rede de esgotos na Rua Amarais em Rebordinho;
- Rede de águas pluviais na Rua das Estufas em Fragosela;
- Rede de esgotos na Rua do Olival em Falorca de Silgueiros;
- Coletor de águas pluviais na Rua Principal em Travanca;
- Coletor de águas pluviais na Urbanização Valrio;
- Saneamento básico na Rua Fontinha da pedra em Moure de Madalena;
- Saneamento básico em arruamento na Arrancada em São João de Lourosa;
- Remodelação das redes de água e esgoto na Rua Penedo da Saudade em Pascoal;
- Abastecimento de água ao polidesportivo de Nogueira de Baixo – Cepões;
- Remodelação do coletor de esgoto na Rua do Ribeiro em Boaldeia;
- Coletor de esgoto na Travessa da Barroca em Póvoa de Medronhosa;
- Execução de ramais de água e de saneamento por lotes no Concelho para 2022;
- Reposição de pavimentos em calçada no Concelho para 2022

2.2 – Tratamento e Controlo de Qualidade de Água

Os SMAS de Viseu são a entidade responsável pelo tratamento e controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano distribuída no concelho de Viseu.

O controlo de qualidade de água potável teve como principal objetivo o cumprimento dos programas de qualidade de água captada e distribuída pelos SMAS durante o ano de 2021.

Assim, a qualidade da água distribuída foi sistematicamente controlada no laboratório Centro de Serviços Ambientais-CESAB.

No âmbito do cumprimento do Plano de Controlo Analítico da Qualidade da Água para Consumo Humano para 2021, foram realizadas análises a todos os parâmetros num total de 2.662 análises, das quais 2.119 com Valor Paramétrico, tendo-se verificado 2 incumprimentos em relação a esse Valor, o que corresponde a um índice de incumprimento de 0,09 %.

Para além do controlo legal referido, foi também efetuado o controlo operacional, no laboratório da ETA de Fagilde/Nesprido, da água diariamente distribuída.

No que respeita ao controlo de eficiência das ETAR, foram feitas análises aos efluentes de todas as ETAR, num total de 4.267 análises."

2.3 – Exploração e Conservação dos Sistemas de Água e Saneamento

Nestes últimos anos foi implementado o Documento de Enquadramento Estratégico (DEE) dos Sistemas de Água e Saneamento para o concelho de Viseu, instrumento de gestão e planeamento integrado relativamente ao desenvolvimento dos subsistemas de Abastecimento de Água e Drenagem e Tratamento de Águas Residuais do concelho de Viseu, o qual foi aprovado pelo INAG.

O DEE contempla o levantamento dos dados de base e o diagnóstico das infraestruturas existentes de Abastecimento de Água Drenagem e Tratamento de Águas Residuais, no que respeita nomeadamente à capacidade e funcionamento das mesmas, traça as principais diretrizes em termos de desenvolvimento para os diversos subsistemas. Desta forma, compreende a definição das necessidades de intervenções em termos de construção, expansão e beneficiação (ações, projetos, obras) das infraestruturas, no sentido de otimizar o desempenho dos subsistemas (funcionamento, exploração e conservação), sanar deficiências/insuficiências detetadas e aumentar os níveis de atendimento às populações, com consequentes melhorias no serviço prestado pelos SMAS de Viseu em matéria de Abastecimento de Água e Drenagem e Tratamento de Águas Residuais.

Assim tem sido uma preocupação constante dos SMAS de Viseu dotar este sector dos equipamentos indispensáveis a uma boa operacionalidade, e sobretudo, capazes de dar resposta às necessidades das populações, enquanto consumidoras de água e utilizadoras dos serviços de saneamento.

A conservação das construções e equipamentos de apoio aos sistemas de Água e Saneamento traduz-se na realização de obras de limpeza, conservação, manutenção dos

Reservatórios de Água Potável e Fontes Ornamentais, bem como das Estações elevatórias de Águas Residuais e dos respetivos equipamentos elétricos e eletromecânicos. Também se efetua a lavagem das ruas, com equipamento adaptado para o efeito.

Continuam em funcionamento 64 reservatórios, perfazendo um volume total armazenado de 24.358 m³. Estes reservatórios são alimentados por 3 Estações de Tratamento de Água (ETA) e 11 captações de água subterrânea.

O volume anual de água entrada no sistema foi de 9 645 384 m³, tendo deste volume sido faturado em alta 2 204 470 m³ e em baixa 4 783 085 m³.

Analisando o sistema de forma global temos uma percentagem de perdas de 27%.

Estão em funcionamento 46 Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR) que drenam para 36 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

De acordo com o Modulo de Prevenção e avarias da Telegestão, é possível informar que no ano de 2021 foram reparadas 289 roturas em condutas de abastecimento de água. Porém no total e se considerarmos as roturas em ramais domiciliários ou da rede de incêndios temos um valor de 627 reparações.

Relativamente à rede de esgotos, é possível indicar que foram registadas 1003 desobstruções de coletores e ramais de esgoto, e 11 reparações de coletores. Existem ainda para além destas, as limpezas e manutenções diárias da rede de drenagem de esgotos, e um plano de vigilância e manutenção das tampas existentes e limpeza de sarjetas, sendo a manutenção feita com regularidade.

Em termos de exploração, podemos ainda informar que foram executados 505 ramais de água e legalizados 529 ramais de esgotos. Foram informadas 787 requisições de água e 815 de esgoto.

Para além destes serviços foram ainda informadas 4844 requisições de contadores de água, e 3685 pedidos de interrupção de fornecimento de água (desligações a pedido). Os cortes por falta de pagamento encontram-se suspensos devidos à Pandemia Covid 19. Relativamente ao plano de renovação do parque de contadores foram substituídos 4.614 contadores de água.

No serviço de conservação foram ainda efetuadas vistorias a canalizações prediais, remodelações de redes de água e saneamento e de ramais domiciliários.

É ainda garantido pela DCE a limpeza e higienização anual dos reservatórios de abastecimento água e a limpeza e ou Reabilitação Hidrográfica do Rio Pavia na zona urbana da Cidade.

Relativamente à fiscalização de ilegais, foram elaborados e enviados ao Serviço Jurídico, 43 autos de Notícia por contraordenação tanto do serviço de água como de saneamento.

2.4 – Empreitadas e Loteamentos

Neste sector, orientaram-se e fiscalizaram-se as diversas obras executadas em regime de empreitada, elaborando-se os respetivos autos de medição dos trabalhos e revisão de preços, dando-lhe a sequência administrativa inerente.

Foram também fiscalizadas por este sector as redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, executadas em alguns arruamentos de empreitadas lançadas pela Câmara Municipal de Viseu, Sociedade Reabilitação Urbana SRU – Viseu Novo, bem como em loteamentos e em construções de edifícios particulares.

Entre as principais tarefas realizadas no ano de 2021 pelo Serviço de Empreitadas de Obras Públicas, há a destacar as seguintes:

- Fiscalizaram-se e controlaram-se as obras por empreitada, assegurando o cumprimento dos projetos, dos cadernos de encargos, dos regulamentos, normas e das leis específicas em vigor;
- Verificaram-se se os termos dos respetivos projetos estavam a ser observados, participando quaisquer anomalias detetadas;
- Exarou-se em livro de obra todos os factos relevantes no decurso da empreitada; verificou-se e aprovou-se a qualidade dos materiais aplicados em obra, de acordo com as normas em vigor;
- Efetuaram-se autos de medição dos trabalhos e revisão de preços, dando-lhe a sequência administrativa inerente; informaram-se os pedidos de prorrogação de prazo, e a necessidade de se proceder a trabalhos a mais;
- Procederam-se aos ensaios das infraestruturas das obras para efeitos de receção provisória; registaram-se em planta as cotas de implantação das infraestruturas de água e saneamento executadas, com vista à elaboração dos respetivos cadastros;
- Participação nas vistorias de receção das empreitadas e elaboração dos autos correspondentes;
- Prestaram-se informações sobre a situação das obras.

No que diz respeito ao Serviço de Loteamentos, durante o ano de 2021, procedeu-se à fiscalização dos loteamentos na parte das infraestruturas de água e saneamento, até à sua conclusão, de acordo com a legislação específica em vigor. Procedeu-se aos ensaios das infraestruturas de água e saneamento dos Loteamentos para efeitos de receção provisória e receção definitiva. Verificou-se e aprovou-se a qualidade dos materiais aplicados em obra, de acordo com as normas em vigor. Registaram-se em planta as cotas de implantação das infraestruturas de água e saneamento executadas, com vista à elaboração dos respetivos cadastros. Participação nas vistorias de receção dos Loteamentos e elaboração dos autos correspondentes.

Em relação ao Serviço de Obras Particulares, foram executadas as seguintes tarefas em 2021: Fiscalização, ensaio e vistorias às obras das redes públicas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais realizadas pelas diversas entidades, públicas e privadas; Verificação e aprovação da qualidade dos materiais aplicados nas obras de acordo com as normas em vigor.

Empreitadas levadas a efeito no ano 2021:

- Fornecimento e Aplicação de Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndios na ETA de Fagilde, ETA de Calde, Sede e Oficinas do Viso;
- Ampliação do Abastecimento de Água no Sector II – Fase A;
- Prolongamento da Rede de Água e de Saneamento do Concelho em 2019;
- Prolongamentos da Rede de Água e de Saneamento no Concelho para 2021 – Lote 1;
- Substituição de Conduta Distribuidora num Pequeno Troço da EN337-1;
- Remodelação das Conduitas de Água na Estrada Florestal de Moselos;
- Reparação de Valetas em Betão na EN337-1;
- Ligação do Coletor de Esgotos na Rua Portal da Mata em Tondelinha;
- Reposição de Pavimentos em Betuminoso no Concelho para 2020 – Lote 1;
- Remodelação das Conduitas de Água na EN16 em Prime ao Km 97+300 e 98+700;
- Remodelação da Conduta de Abastecimento de Água na Rua São José em Viseu;
- Remodelação das Redes de Esgotos e Pluviais na Av. Madre Rita de Jesus e Rua Pintor António de Almeida;
- Saneamento na Est. Nacional 231-1 entre Silgueiros e Oliveira de Barreiros;
- Poço na Maeira;
- Remodelação das Redes de Água, Esgotos e Águas Pluviais na Rua Nova de Jagueiros;
- Ligação do Coletor de Esgotos de Moimenta à EEAR de Povidal e Rede de Água em Povidal;
- Repavimentações em Betuminoso em Rio de Loba;
- Colectores de Esgotos e Águas Pluviais no Centro de Mobilidade de Viseu;
- Reposição de Pavimentos em Betuminoso no Concelho para 2021 – Lote1;
- Rede de Esgotos na Rua do Eirô em Mosteirinho;
- Reabilitação da Rede Hidrográfica do Rio Pavia em 2021;
- Trabalhos da Rede de Águas Pluviais na Rua Camilo Castelo Branco no Viso Sul;
- Reposição de Pavimentos em Betuminoso no Concelho em 2017;
- Prolongamentos da Rede de Água e Saneamento no Concelho para 2020;
- Reposição de Pavimentos em Betuminoso no Concelho para 2021 – Lote 2;
- Reposição de Pavimentos em Calçada no Concelho para 2020;
- Ligação do Esgoto do Bairro de Santa Justa a Vouguinha;
- Ligação das Fossas de Vil de Soito a Outeiro;
- Execução de Muro em Pedra e Drenagem do Terreno do Reservatório de Fail;
- Trabalhos de Reparação nos Filtros n.ºs 6, 8 e 9 da ETA de Fagilde.
- Remodelação da Conduta de Água entre a Rotunda da 5 de outubro e a Rotunda de Nelas;
- Estação Elevatória de Águas Residuais em Nesprido;
- Remodelação da Rede de Esgotos na Avenida Visconde José Pereira em Fragosela;
- Requalificação dos Reservatórios Existentes – Fase I;
- Requalificação dos Reservatórios Existentes Fase – II.

Contratos Programa levados a efeito no ano 2021:

- Águas Pluviais na Rua do Salgueiro na Esculca – Abraveses;
- Saneamento Básico na Rua do Chão do Monte em Pascoal;
- Águas Pluviais na Rua do Penedo da Saudade em Pascoal;
- Prolongamento da Rede de Água no Caminho da Pereira em Travanca de Bodiosa;
- Remodelação do Saneamento Básico num Troço da Rua do Semeato em Travanca;
- Saneamento Básico na Rua Regão Travesso em Mundão;
- Águas Pluviais na Rua Nova em Nesprido;
- Prolongamento do Saneamento Básico no Bairro das Lages em Póvoa de Sobrinhos;

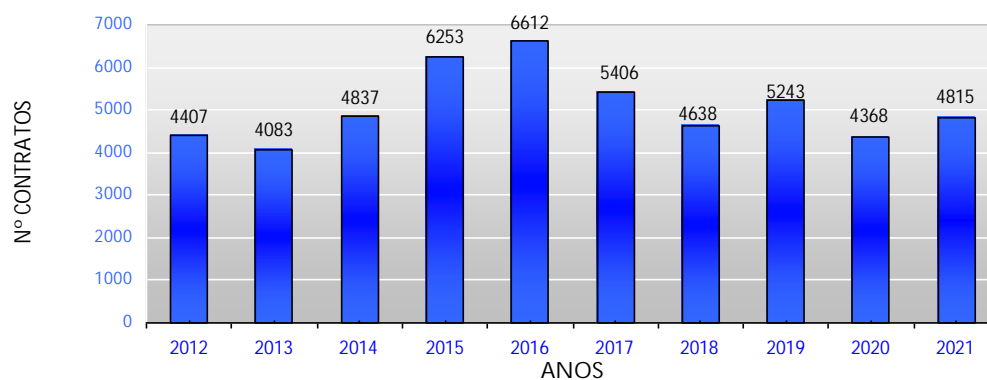
- Rede de Esgotos na Rua da Barroca em Póvoa da Medronhosa;
- Remodelação da Rede de Água e Esgotos na EM600 em Figueiró.

3 – Área Administrativa e Comercial

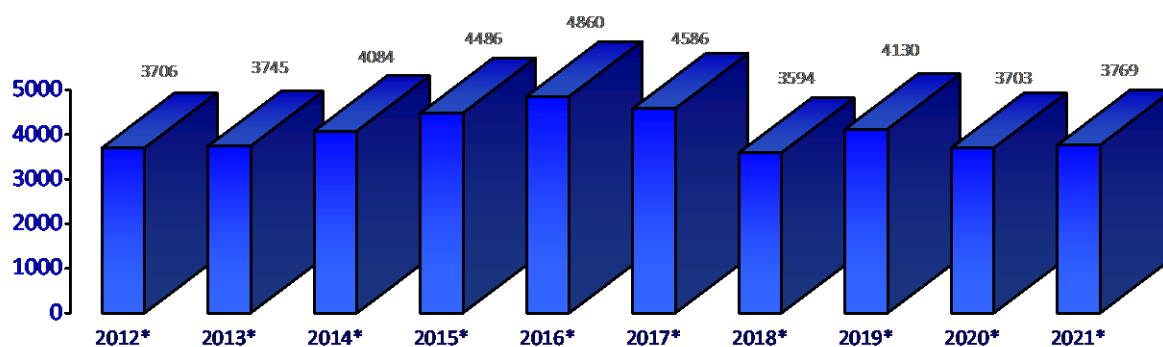
1 – ÁREA ADMINISTRATIVA E COMERCIAL

Com vista a ilustrar a atividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados ao longo de 2021, no âmbito da Área Administrativa e Comercial, apresentamos de seguida um conjunto de dados que, sob a forma de gráficos, mostram a evolução, quer ao nível dos consumidores e dos consumos, quer ao nível das várias solicitações que diariamente os munícipes nos dirigem, quer ainda ao nível do atendimento e relação com os munícipes clientes dos Serviços Municipalizados.

EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS CELEBRADOS



CANCELAMENTO DO CONTRATO

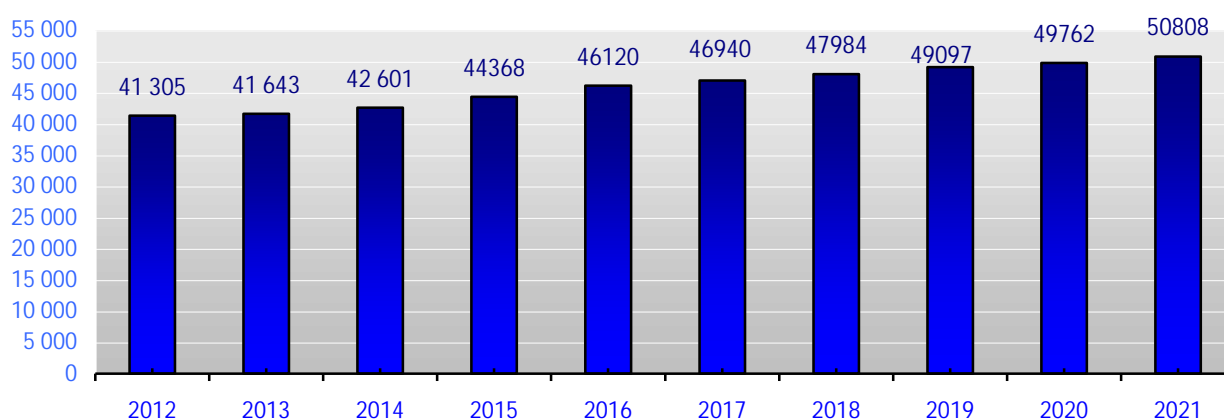


*Resultado da implementação da nova aplicação informática de Gestão de Água, (S.G.A.) da Associação Informática da Região Centro (A.I.R.C.), que considera cancelamento do contrato apenas quando há corte de abastecimento.

Cientes – Evolução - Caracterização

Outro dado será interessante analisar é o que se refere ao ficheiro de clientes, no domínio do abastecimento de água. A partir de 2012, designamos por clientes (nº de contratos ativos).

EVOLUÇÃO DO N° DE CLIENTES



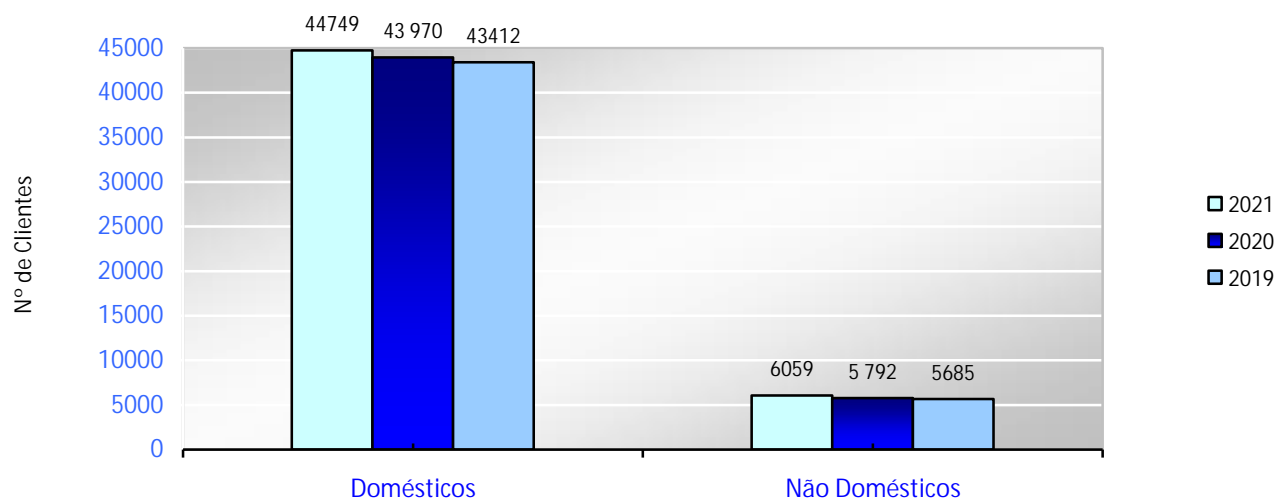
O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água ascendia, no final de 2021, a 50.808, tendo aumentado 2,1% em relação ao ano de 2020.

A carteira de clientes mantém-se sem alterações relevantes, representando os domésticos 88,11% do total.

▶ [Evolução do Número de Clientes do Serviço de Água]

Classe de Consumos	2021		2020		2019		Variação 2021 Vs 2020	
	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Abs.	%
Doméstico	44.749	88,11%	43.970	88,36%	43.412	88,42%	799	1,82%
Não Domésticos	6.059	11,93%	5.792	11,64%	5.685	11,58%	267	4,61%
TOTAL	50.808	100,00%	49.762	100,00%	49.097	100,00%	1.046	2,10%

NÚMERO DE CLIENTES / ÁGUA

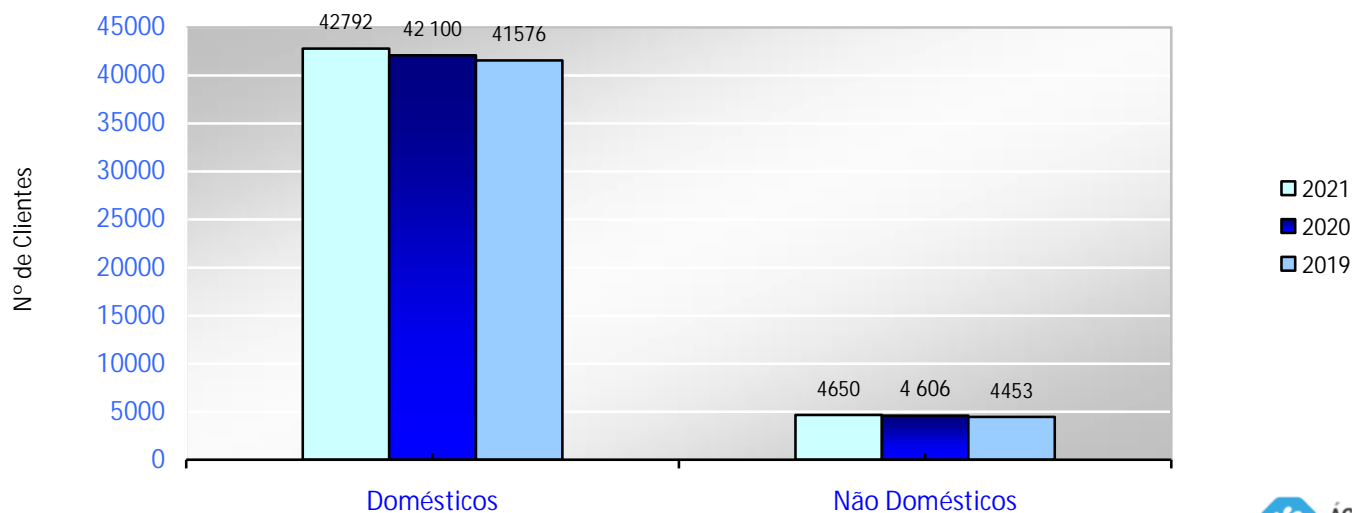


▶ [Evolução do Número de Clientes do Serviço de Saneamento]

Classe de Consumos	2021		2020		2019		Variação 2021 Vs 2020	
	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Abs.	%
Doméstico	42.792	90,20%	42.100	90,14%	41.576	90,45%	692	1,64%
Não Domésticos	4.650	9,80%	4.606	9,86%	4.453	9,55%	44	0,96%
TOTAL	47.442	100,00%	46.706	100,00%	46.029	100,00%	736	1,58%

O número de utilizadores da rede de drenagem de águas residuais cifrava-se em 47.442, tendo aumentado 1,58% em relação ao ano de 2020.

NÚMERO DE CLIENTES / SANEAMENTO

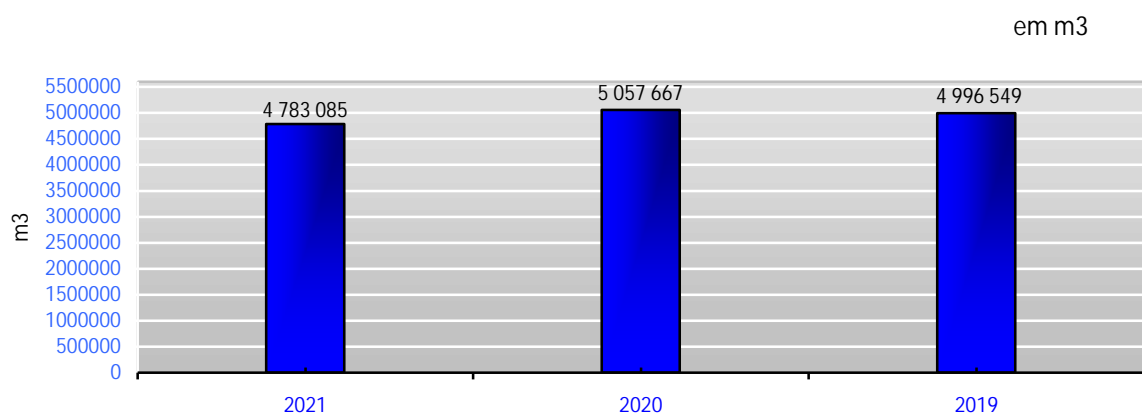


Clientes – “Volume de Água”

[Volumes de Água]

Classe de Consumos	2021		2020		2019		Variação 2021 Vs 2020	
	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Abs.	%
Doméstico	3.000.679	62,74%	3.011.590	59,55%	2.902.447	57,12%	-10.911	-0,36%
Não Domésticos	1.782.406	37,26%	2.046.077	40,45%	2.094.102	42,88%	-263.671	-12,89%
TOTAL	4.783.085	100,00%	*5.057.667	100,00%	4.996.549	100,00%	-274.582	-5,43%

*Faturação de volumes excluída dos volumes sobre estimativas.



Fazendo uma análise da repartição dos contratos por tipo de tarifa de utilização, verifica-se que 88,11% dos contratos – para usos domésticos, consomem 62,74% da água distribuída no Concelho.

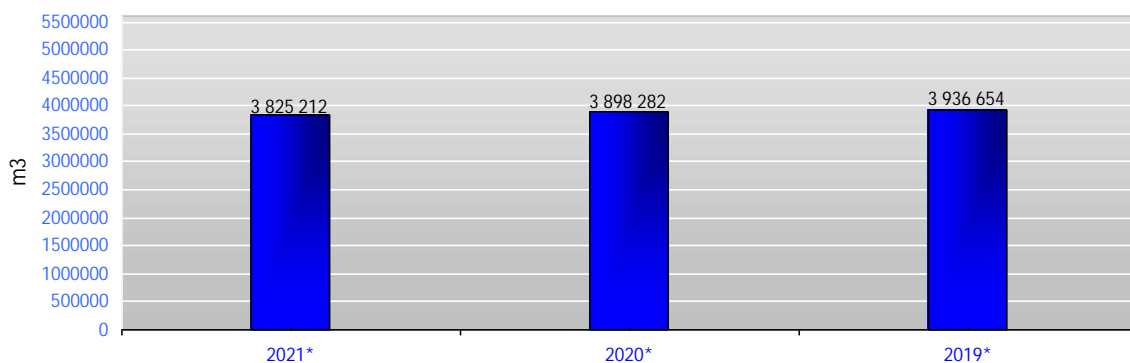
Por outro lado, 11,93% dos contratos – para usos não domésticos (usos comerciais, industriais, serviços públicos e estatais e instituições de solidariedade social, cultural e recreativa), consomem 37,26 % da água disponível.

O volume de água faturada diminuiu 5,33% face a 2020. O consumo de água para usos Não Domésticos apresenta um decréscimo de 12,89%, relativamente ao ano anterior.

▶ [Volume de Água Residual]

Classe de Consumos	2021		2020		2019		Variação 2021 Vs 2020	
	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Abs.	%
Doméstico	2.940.341	76,87%	2.953.886	75,77%	2.846.548	72,31%	-13.545	-0,46%
Não Domésticos	884.871	23,13%	944.396	24,23%	1.090.106	27,69%	-59.525	-6,30%
TOTAL	3.825.212	100,00%	*3.898.282	100,00%	3.936.654	100,00%	-73.070	-1,87%

*Faturação de volumes excluída dos volumes sobre estimativas.



Em 2021, o volume de águas residuais faturado aos clientes domésticos, acompanha a evolução do consumo de água (-0,46%).

O volume de água residual faturada aos clientes Não Domésticos apresenta um decréscimo na ordem dos 6,30% face a 2020.

Faturação do Serviço de Água e de Saneamento

O volume de água e saneamento foi faturado através de um processamento informático mensal, S.G.A. (Sistema de Gestão de Água da Associação Informática da Região Centro (A.I.R.C.)) num total de 10.551.785,53 euros.

De notar que o valor da faturação indicado é o que resulta efetivamente dos documentos emitidos, cujo reflexo contabilístico obedece ao princípio da especialização dos exercícios, na medida em que o mês de janeiro e parte de fevereiro de cada ano está incluído, na demonstração de resultados, no ano imediatamente anterior, uma vez que se trata da faturação de consumos desses períodos. Esta prática e política contabilística é consistente ao longo dos períodos económicos.

▶ [Faturação: Componentes da Fatura]

Componentes da Fatura	2019	2020	2021
Tarifa de água (fixa + variável) (S/IVA)	6.626.229,47	6.379.895,75	5.958.022,31
Tarifa águas residuais (fixa + variável)	2.908.321,53	4.750.719,67	4.593.763,22
TOTAL	9.534.551,00	11.130.615,42	10.551.785,53

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, foram também bombeados e faturados 2.061.638 m³ de água tratada ao Município de Mangualde e 142.832 m³ ao Município de Penalva do Castelo, num total de 614.450,58€ e 57.109,57€ respetivamente.

▶ [Água Fornecida para os Municípios de Mangualde e Penalva do Castelo]

						em m ³	
	2021	2020	2019	2018	2017	Variação 2021 Vs 2020	
						Abs.	%
Município de Mangualde	2 061 638	1 896 005	2 008 945	1 947 795	1 911 948	165 633	8,74%
Município de Penalva do Castelo	142 832	109 709	117 294	99 936	122 805	33 123	30,19%
TOTAL	2 204 470	2 005 714	2 126 239	2 047 731	2 034 753	198 754	9,91%

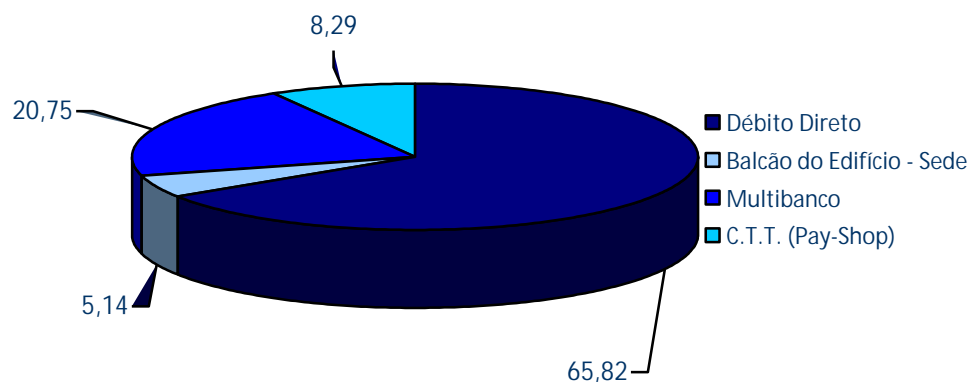
▶ [Faturação de Água aos Municípios de Mangualde e Penalva do Castelo]

						em euros (s/IVA)	
	2021	2020	2019	2018	2017	Variação 2021 Vs 2020	
						Abs.	%
Município de Mangualde	614 450,58	554 390,67	556 992,06	568 334,20	507.418,05	60 059,91	10,83%
Município de Penalva do Castelo	57 109,57	44 706,67	45 114,33	39 888,07	42 775,00	12 402,90	27,74%
TOTAL	671 560,15	599 097,34	602 106,39	608 222,27	550.193,05	72 462,81	12,10%

▶ [Formas de Pagamento: Evolução]

Formas de pagamento

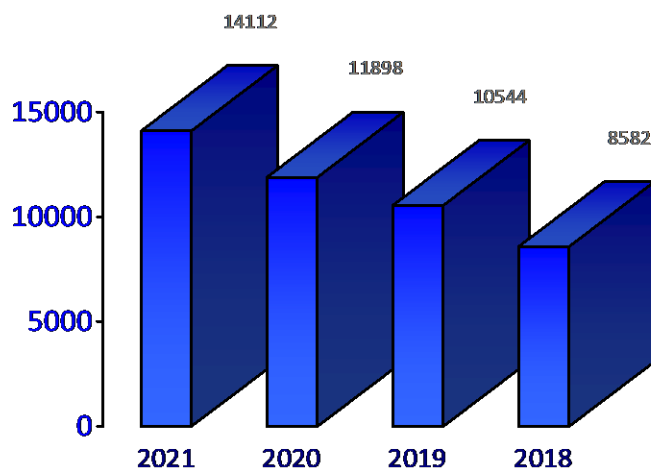
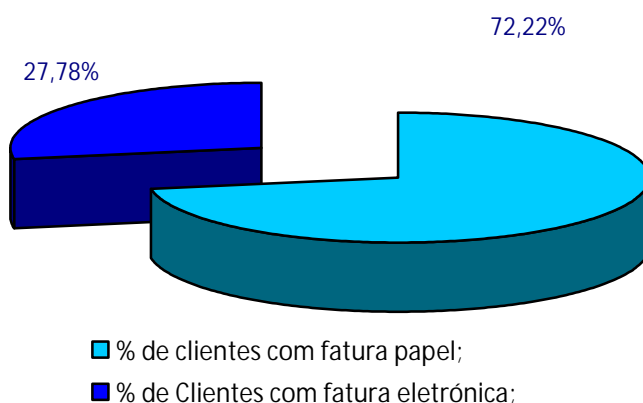
Formas de Pagamento	2017	2018	2019	2020	2021
Balcão do Edifício – Sede	7,39%	13,19%	6,73%	5,43%	5,14%
Débito Direto	65,65%	61,42%	65,53%	63,72%	65,82%
C.T.T. (Pay –Shop)	13,48%	12,20%	11,87%	10,24%	8,29%
Multibanco	13,47%	13,20%	15,88%	20,61%	20,75%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100,00%



Do total de pagamentos efetuados em 2021, 65,82% optaram pelo pagamento dos seus consumos de água através de transferência bancária, 5,14% escolheram pagar na tesouraria dos S.M.A.S.V., 29,03% pagavam pelo modo de pagamento multicanal, dos quais 8,29% nos balcões C.T.T / PayShop e 20,75% pelo sistema Multibanco.

Em 31 de dezembro de 2021, 14.112 clientes tinham aderido à fatura eletrónica, representando 27,78% do total de clientes.

Nº de adesões e-fatura				Variação 2021 vs 2020	
2021	2020	2019	2018	nº	%
14.112	11.898	10.554	8.582	2.214	18,61%

Nº. de adesões e-fatura**% de Clientes com Fatura Eletrónica**

Tipo de atendimento	Nº Clientes/ Utilizadores
Atendimento presencial de clientes/utilizadores (balcão)	32.094
Atendimento à distância de clientes/utilizadores (Correio e Correio eletrónico)	25.579

Foram atendidos presencialmente aos balcões dos SMAS de Viseu 32.094 munícipes, desde 1 de janeiro a 31 de dezembro.

Durante o período em causa constatou-se um fluxo de entradas e saídas de 25.579 comunicações escritas, em ofício via CTT e correio eletrónico.

4 – Gestão dos Recursos Humanos

4 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O ano de 2021 teve um forte impacto nos recursos humanos dos S.M.A.S. de Viseu. A pandemia COVID-19 determinou as linhas de atuação da Secção de Recursos Humanos durante todo o ano.

Este contexto de exceção exigiu que fossem tomadas medidas no âmbito da reorganização do trabalho em todas as unidades orgânicas, com recurso entre outras ao regime de teletrabalho, aos horários rotativos, desfasados e às escalas de trabalho presencial, para garantir aos trabalhadores as condições de trabalho seguras e de proteção à doença COVID-19 e em simultâneo, manter o serviço ao Concelho.

Neste âmbito, a opção pelo trabalho à distância quando as funções exercidas eram adequadas trouxe novos desafios à gestão de recursos humanos.

De igual forma, a gestão do trabalho presencial exigiu que fossem tomadas medidas em termos de reorganização dos postos de trabalho, com a redefinição de horários, do acesso aos edifícios, de higienização dos espaços e do reforço da disponibilização de equipamentos de proteção individual para proteção dos trabalhadores.

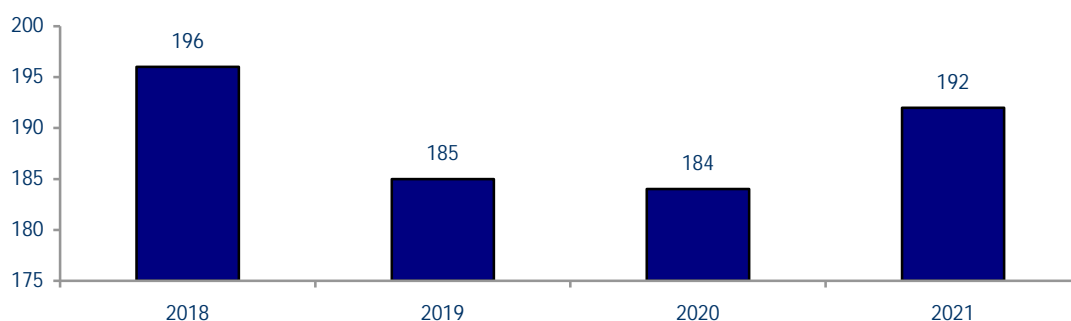
Em termos de formação, verificou-se uma adaptação à nova realidade imposta pela pandemia, com o recurso à formação on-line.

A Gestão de Recursos Humanos, na Administração Pública, é fortemente determinada por um quadro legal específico que regula a organização dos serviços, as condições de ingresso e acesso dos trabalhadores, bem como a forma como o trabalho é prestado.

4.1 – Mapa de Pessoal

A 31 de dezembro de 2021, o efetivo dos Serviços Municipalizados era de 192 trabalhadores. Relativamente ao ano de 2020, representa um aumento de 8 colaboradores.

▶ [Evolução do número de trabalhadores]



Neste âmbito, a relação jurídica de emprego público constitui-se por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

Considerando a relação jurídica, o número de trabalhadores existentes em 31 de dezembro distribui-se, da seguinte forma: 188 trabalhadores com contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado dos quais 13 em comissão de serviço e, 4 com contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

Analisando a evolução dos trabalhadores dos Serviços Municipalizados desde o ano de 2018 até à data, verifica-se que houve um decréscimo de cerca de 2%.

No ano de 2021 registou-se um crescimento de 4,3% face ao final de 2020.

4.2 – Caracterização dos Trabalhadores

No final do ano de 2021, no que concerne à distribuição dos trabalhadores dos SMASV por cargo / carreira caracterizaram-se conforme consta dos quadros seguintes:

Grupo	2018	2019	2020	2021
Dirigente	6	6	6	13
Técnico Superior	15	13	16	16
Coordenador Técnico	10	10	10	12
Assistente Técnico	38	39	38	45
Encarregado Geral Operacional	1	1	1	1
Encarregado Operacional	3	3	3	3
Assistente Operacional	123	113	110	102
Total	196 ⁽¹⁾	185 ⁽²⁾	184 ⁽³⁾	192 ⁽⁴⁾

(1) Inclui 9 contratos a termo resolutivo certo (1 TS, 2 AT e 6 AO) e 1 Técnico Superior Acordo Cedência.

(2) Inclui 7 contratos a termo resolutivo certo (2 AT e 7 AO).

(3) Inclui 9 contratos a termo resolutivo curto (2 AT e 7 AO).

(4) Inclui 4 contratos a termo resolutivo certo (2 AT e 2 AO)

Na distribuição do efetivo por carreira/categoria destacam-se a de Assistente Operacional e a de Assistente Técnico, que representam 55,2% e 29,7% do total, respetivamente. Se a estas acrescentarmos a carreira/categoria de Técnico Superior, temos cerca de 93,2% do total de efetivos.

Em 2021, continua a verificar-se, à semelhança dos anos anteriores, que a carreira de Assistente Operacional é aquela que predomina nos S.M.A.S. Viseu. Contudo, verifica-se que esta carreira sofre um decréscimo de cerca de 7%. A carreira de Assistente Técnico teve um aumento de 18,8% relativamente ao ano anterior, na sequência da

consolidação de mobilidade interna intercarreiras ou intercategorias. No período em análise foram colocados em mobilidade intercarreiras 24 trabalhadores dos quais, 17 são Assistentes Operacionais e 7 Assistentes Técnicos que, no âmbito do processo de constituição de mobilidades intercarreiras, transitaram para a categoria de Assistente Técnico (20) e Técnico Superior (4).

Em 2021, verificamos que a taxa de tecnicidade se situa em 8,3%, sofrendo uma diminuição de 0,4%, face ao ano transato.

► [Taxa de Tecnicidade Anual]

ANOS	2018	2019	2020	2021
Taxa de tecnicidade	7,7%	7,0%	8,7%	8,3%

► [Habilitações Académicas]

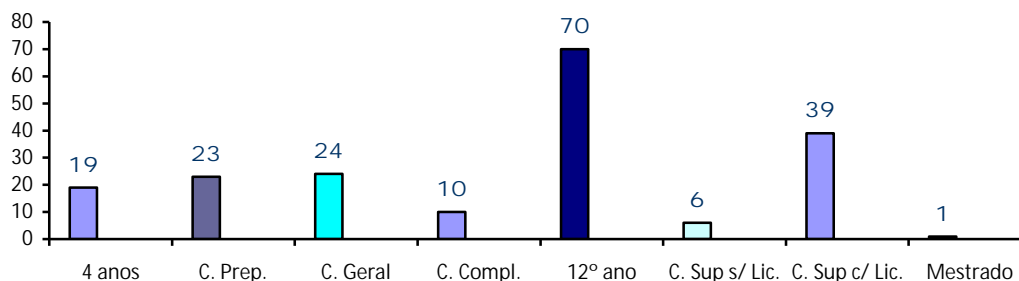
O nível de escolaridade médio do efetivo dos Serviços Municipalizados é baixo: cerca de 34,4% apresenta habilitações iguais ou inferiores ao 9º ano, cerca de 9,9% iguais ao 4º ano, registando-se este ano uma redução do número de trabalhadores que detêm as habilitações mais baixas. Um dos fatores para esta diminuição resulta da admissão de novos trabalhadores no âmbito do procedimento concursal em que o requisito habitacional atualmente necessário é superior ao que anteriormente era legalmente exigido.

A percentagem de trabalhadores com habilitações iguais ou superiores ao bacharelato/licenciatura é de 24%

O nível de escolaridade que mais se destaca continua a ser o 12º ano. Quanto à taxa de habilitação secundária, verifica-se um aumento relativamente ao ano de 2020, de 35,9% para 36,5%.

Nível de Habilitação	2018	2019	2020	2021
Mestrado	2	1	1	1
C. Sup. c/ Lic.	28	29	36	39
C. Sup. s/ Lic.	8	9	6	6
12º Ano	64	63	66	70
C. Compl.	12	12	10	10
21C. Geral	30	24	21	24
C. Prep.	26	25	23	23
4ª Classe	26	22	21	19
Total	196	185	184	192

Estrutura habilitacional dos trabalhadores:



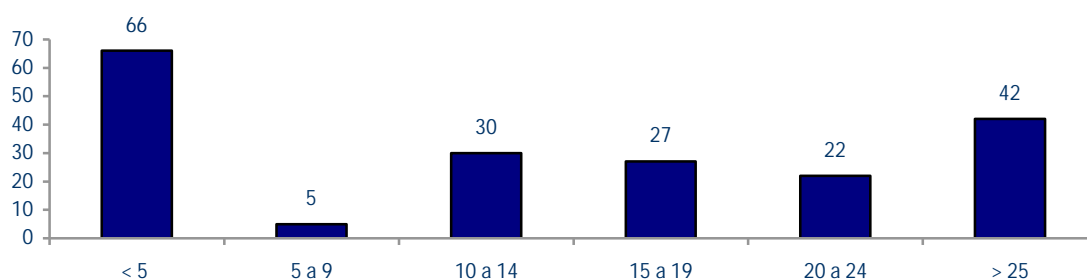
▶ [Pessoal por Antiguidade]

Cerca de 67% do efetivo tem uma antiguidade nos Serviços inferior a 20 anos e 47,4% perfaz 15 anos ou mais de antiguidade.

Estrutura da Antiguidade dos trabalhadores:

Escalões	N.º de Trabalhadores			
	2018	2019	2020	2021
Anos				
< 5	45	46	49	66
5 – 9	45	38	2	5
10 – 14	10	5	28	30
15 – 19	41	26	35	27
20 – 24	4	22	23	22
> 25	51	48	47	42
TOTAL	196	185	184	192

Estrutura da Antiguidade dos trabalhadores:



▶ [Estrutura Etária]

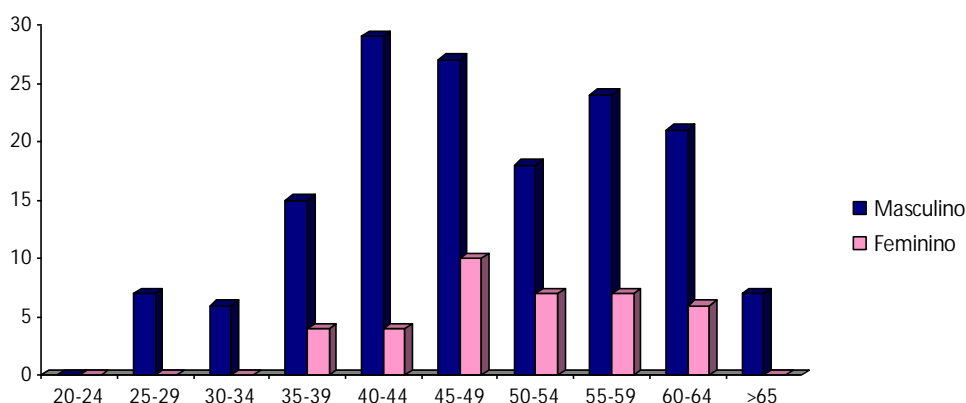
Cerca de 83,3% dos trabalhadores tem uma idade igual ou superior a 40 anos. Na distribuição dos trabalhadores por género, manteve-se a tendência análoga aos anos anteriores, nomeadamente, quanto ao predomínio global do sexo masculino, 80,2% | 154 trabalhadores.

O Grupo etário preponderante é o dos 45 aos 49 anos, sendo que 33,9% (65) dos trabalhadores tem uma idade igual ou inferior a 44 anos, 48,4% (93) tem uma idade compreendida entre os 45 e os 59 anos de idade e 17,7% tem idade superior a 60 anos (34).

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 28% de trabalhadores com idade compreendida entre os 20 e os 39 anos de idade e acréscimo de um trabalhador com idade compreendida entre os 40 e os 59 anos de idade.

Escalões Etários	2020			2021		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
20 - 24	0	0	0	0	0	0
25 - 29	3	0	3	7	0	7
30 - 34	7	0	7	6	0	6
35 - 39	11	4	15	15	4	19
40 - 44	31	10	41	29	4	33
45 - 49	23	3	26	27	10	37
50 - 54	19	7	26	18	7	25
55 - 59	25	7	32	24	7	31
60 - 64	20	5	25	21	6	27
> 65	8	1	9	7	0	7
Total	147	37	184	154	38	192

Estrutura etária dos trabalhadores



4.3 – Entradas e Saídas de trabalhadores

4.3.1 – Mobilidade e Recrutamento

No decorrer do exercício de 2021, verificou-se a entrada / movimentação de 59 trabalhadores, de acordo com a distribuição seguinte:

► [Movimentação de entrada de Pessoal, por modo de ocupação]

		Dirigente	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	Outros	TOTAL
Procedimento Concursal	M	0	2	0	3	0	21	0	26
	F	0	1	0	0	0	0	0	1
	Total	0	3	0	3	0	21	0	27
Mobilidade Interna	M	0	0	3	11	1	0	0	15
	F	0	4	1	4	0	0	0	9
	Total	0	4	4	15	1	0	0	24
Comissão de Serviço	M	4	0	0	0	0	0	0	4
	F	3	0	0	0	0	0	0	3
	Total	7	0	0	0	0	0	0	7
Outras situações	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	0	0	0	1
	Total	0	0	0	1	0	0	0	1
TOTAIS	M	4	2	3	14	1	21	0	45
	F	3	5	1	5	0	0	0	14
	Total	7	7	4	19	1	21	0	59

► [Consolidação de Mobilidades]

No período em análise foram consolidadas 12 mobilidades internas na categoria em atividades diferentes, na categoria de Assistente Operacional, na área de telefonista (1), Auxiliar Administrativo (1), Fiel de armazém (1), Canalizador (2), Trolha (1) e Operador de Estações Elevatórias de Tratamento ou Depuradoras (6).

Deste modo, os respetivos trabalhadores passaram a integrar o mapa de pessoal dos S.M.A.S. de Viseu na categoria e área funcional em que se encontravam em mobilidade.

Procedeu-se também à consolidação de mobilidades internas intercarreiras ou intercategorias 24 trabalhadores, dos quais 4 na carreira de Técnico Superior, 19 na carreira de Assistente Técnico, dos quais 4 Coordenadores Técnicos e 1 na carreira de Assistente Operacional / Encarregado.

► [Procedimentos Concursais]

Durante o ano de 2021 ingressaram 27 trabalhadores nos S.M.A.S. de Viseu, nomeadamente através de admissão em procedimentos concursais para Técnico Superior / Engenharia Civil (3), Assistente Operacional / Operador de ETA – ETAR's (13), Assistente Técnico / Construção Civil (1), Assistente Operacional / Eletricista (1), Assistente Operacional / Canalizador (5), Assistente Operacional / Trolha (2) e Assistente Técnico / Eletrotecnica (2).

► [Admissões]

Grupo	2018	2019	2020	2021
Dirigente	2	-	-	7
Coordenador Técnico	6	-	-	4
Técnico Superior	4	4	3	7
Assistente Técnico	12	6	3	19
Encarregado Operacional	1	-	-	1
Assistente Operacional	17	16	1	21
TOTAL	42	26	7	59

4.3.2 – Saídas por tipo de vínculo

Por sua vez, a saída / movimentação de trabalhadores que, no ao de 2021, atingiu o montante de 51, esteve relacionado, com outras situações (32).

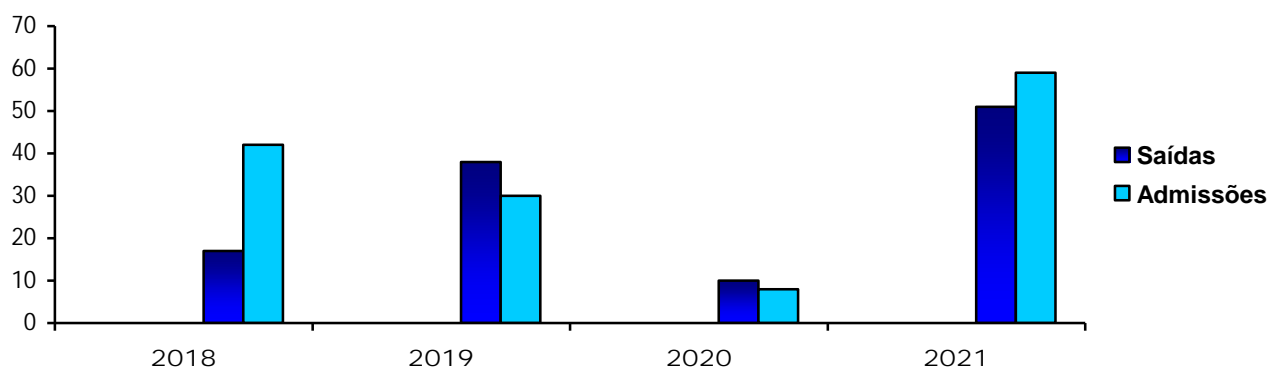
► [Movimentação de Saídas de pessoal, segundo o motivo]

		Dirigente	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	Outros	TOTAL
Caducidade	M	0	0	0	2	0	6	0	8
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	2	0	6	0	8
Resolução, Denúncia (iniciativa do trabalhador)	M	0	0	0	1	0	2	0	3
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	1	0	2	0	3
Aposentação	M	0	0	0	1	0	4	0	5
	F	0	0	0	1	0	0	0	1
	Total	0	0	0	2	0	4	0	6
Mobilidade entre Órgãos	M	0	1	0	0	0	1	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	1	0	0	0	1	0	2
Outras situações	M	0	3	1	4	1	16	0	25
	F	0	2	1	4	0	0	0	7
	Total	0	5	2	8	1	16	0	32
TOTAIS	M	0	4	1	8	1	29	0	43
	F	0	2	1	5	0	0	0	8
	Total	0	6	2	13	1	29	0	51

Sintetizando por Grupo de Pessoal as saídas / movimentações de pessoal:

Grupo	2018	2019	2020	2021
Dirigente	-	-	-	-
Coordenador Técnico	-	-	-	2
Técnico Superior	2	6	-	6
Assistente Técnico	10	5	4	13
Encarregado Operacional	1	-	-	1
Assistente Operacional	5	26	4	29
TOTAL	17	37	8	51

► [Comparação Admissões / Saídas]

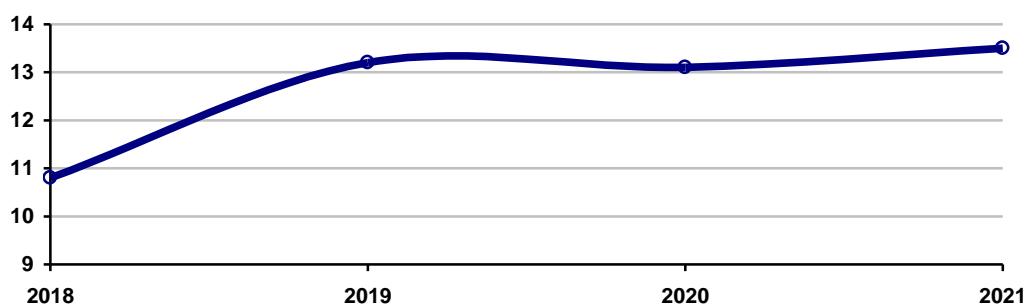


4.4 – Assiduidade

▶ [Absentismo]

Tipo	2019	%	2020	%	2021	%
Proteção na Parentalidade	10	0,11%	0	0	4	0,04%
Paternidade	25	0,28%	17	0,19	38	0,40%
Férias	3.459	38,70%	3487	39,63	3528	37,25%
Doença	2.816	31,51%	1921	21,83	1811	19,12%
P/ Conta P. Férias	409	4,58%	277,5	3,15	342,5	3,62%
Cump. Obrigações Legais	63,5	0,71%	27,5	0,31	21	0,22%
Falecimento de Familiar	50	0,56%	39	0,44	45	0,48%
Licença Nascimento	-	-	19	0,22	37	0,39%
Acidente serviço ou Doença Profissional	267	2,99%	168	1,91	698	7,37%
Greve	9,5	0,11%	5	0,06	6	0,06%
Atividade Sindical	126,5	1,42%	96,5	1,10	99,5	1,05%
Assistência Familiar	28	0,31%	0	0	59	0,62%
Injustificadas	-	-	0	0	0	0,00%
Casamento	45	0,50%	15	0,17	0	0,00%
Férias ano anterior	308	3,45%	287	3,26	387	4,09%
F. c/Trab. – Estudante	-	-	3	0,03	0	0,00%
F. por Internamento	101	1,13%	20	0,23	6	0,06%
Baixa p/ doença (S.Social)	873	9,77%	1329	15,10	916	9,67%
Assist. Familiar (Seg. Social)	2	0,02%	3	0,03	0	0,00%
Falta Paternidade	53	0,59%	120	1,36	78	0,82%
Licença Parental (Seg. Social)	267	2,99%	247	2,81	536	5,66%
Falta Participação Mesa Eleitoral	25	0,28%	1	0,01	20	0,21%
Falta Participação Campanha Eleitoral	-	-	0	0,00	158	1,67%
Férias Contratados	-	-	0	0,00	0	0,00%
Licença s/ vencimento (até 90 dias)	-	-	0	0,00	0	0,00%
Assist. Filhos por Susp. Ativid. Letivas	-	-	449	5,10	292	3,08%
Isolam. Prof. COVID 19 c/Teletrabalho	-	-	72	0,82	94	0,99%
Falta por Doença COVID19 (CGA)	-	-	71	0,81	15	0,16%
Isolam. Prof. COVID 19 s/Teletrabalho (CGA)	-	-	38	0,43	82	0,87%
Falta por Doença COVID19 (Seg. Social)	-	-	23	0,26	79	0,83%
Isolam. Prof. COVID 19 s/Teletrabalho (S. Social)	-	-	64	0,73	120	1,27%
Total	8.937,5	100%	8799,5	100%	9472	100,00%

A taxa de absentismo verificada em 2021, situa-se nos 13,5%, registando um acréscimo de 0,4 pontos percentuais em comparação com o ano anterior.



As ausências mais comuns dizem respeito a doença e a acidentes de trabalho:

	dez-18	dez-19	dez-20	dez-21
Doença (C.G.A.)	1.669	2.816	1992	1811
Internamento	19	101	20	6
Doença (Seg. Social)	1.307	873	1352	916
Doença (COVID-19)			196	296
Acidente em Serviço	91	267	168	698
TOTAL	3.086	4.057	3634	3727

As três principais causas do absentismo mantêm o perfil de anos anteriores, destacando-se a doença com 58,1% como motivo preponderante da ausência ao serviço, seguida de acidentes de trabalho com 13,4%, licença parental com 10,3%, assistência a filhos por suspensão das atividades letivas com 5,6% e participação campanha eleitoral e mesa eleitoral com 3,4%. Estes motivos de ausência perfazem cerca de 90,8% do total.

4.5 – Indicadores

▶ [Relação Consumidores/Trabalhadores]

Anos	Número		Consumidor por Trabalhador
	Consumidores	Trabalhadores CTFP TI	
2016	46.120	165	280
2017	46.940	171	275
2018	47.984	187	257
2019	49.097	178	276
2020	49.762	175	284
2021	50.808	188	270

▶ [Indicadores dos Recursos Humanos]

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº Trabalhadores (C.T.F.P.I)	165	171	187	178	175	188
Hab. Acad. * > Ens. Secundário (%)	18,2	17,5	19,4	21,1	23,4	24,0
Trabalhadores com Idade ≤ 44 anos (%)	38,2	36,3	38,8	38,2	37,7	33,9
Absentismo (%)	12,2	12,3	10,8	13,2	13,1	13,5

* Licenciatura, Bacharelato e Ensino Técnico Profissional

▶ [Painel de Indicadores]

	Formula	Indicador
Leque Etário	Trabalhador Mais Novo – Trabalhador Mais Velho	43
Taxa de Feminização	$\frac{\sum \text{Efetivos do Género Feminino}}{\sum \text{Efetivos}} \times 100$	19,8%
Taxa de Masculinização	$\frac{\sum \text{Efetivos do Género Masculino}}{\sum \text{Efetivos}} \times 100$	80,2%
Taxa de tecnicidade (sentido restrito)	$\frac{\sum \text{Técnicos Superiores}}{\sum \text{Efetivos}} \times 100$	8,3%
Índice de Enquadramento	$\frac{\text{Número de Dirigentes}}{\sum \text{Efetivos}} \times 100$	6,8%
Índice de Saídas	$\frac{\sum \text{Saídas Definitivas}}{\sum \text{Efetivos}} \times 100$	7,8%

4.6 – Formação Profissional

Sentimos, cada vez mais, a necessidade de formar continuamente o nosso pessoal, pelo que no ano de 2021, foram vários os trabalhadores que frequentaram ações de formação, ministradas por várias entidades, com resultados bastante satisfatórios para os Serviços.

A pandemia trouxe uma nova forma de pensar a formação e obrigou, de forma positiva, os trabalhadores a novas modalidades de formação, bem como adquirir ou melhorar as suas competências digitais para obter formação à distância.

Foi a seguinte a participação em ações de formação:

▶ [Ações de Formação de 2021]

Tema	Entidade	Nº por grupo de pessoal
SIADAP 3 - Avaliar o Biénio 2019-2020 e preparar o próximo Ciclo Avaliativo	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Diretor Delegado 7 - Chefe Divisão 1 - Chefe Unidade Orgânica
Manobras de Exploração e Manutenção em Celas de Média Tensão	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	1 - Técnico Superior
Curso Básico de Contratos Públicos - Boas Práticas	Cenertec	1 - Técnico Superior 2 - Assistente Técnico
Bombas e Sistemas de Bombagem - 10.ª Edição	Cenertec	1 - Chefe Unidade Orgânica 2 - Técnico Superior
A Aplicação do CPA para profissionais não juristas - atualizado	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Diretor Delegado 3 - Chefe Divisão 1 - Técnico Superior
Gestão Integrada de Sistemas de Saneamento	Instituto Superior Técnico - Lisboa	1 - Chefe Divisão 1 - Técnico Superior
A Responsabilidade Financeira nas Autarquias Locais	ATAM	1 - Chefe Divisão
SNC-AP cadastro dos ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento / On-line – 3ª Ed	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Coordenador Técnico
Elaboração Regulamentar Autárquica – Uma Abordagem Prática	Quadros & Metas	1 - Técnico Superior
Novo Licenciamento de Equipamentos Sob Pressão (DL 131/2019) – 18.ª Edição	Cenertec	1 - Chefe Unidade Orgânica 3 - Técnico Superior
Integridade na Gestão Pública – Riscos de Corrupção e Estratégias Preventivas	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Diretor Delegado 5 - Chefe Divisão 1 - Chefe Unidade Orgânica
A Prestação de Contas das Autarquias Locais – SNC-AP – 3.ª edição	Quadros & Metas	2 - Técnico Superior 1 - Assistente Técnico

Prestação de Contas nas Autarquias no âmbito do SNC-AP / On-Line – 3.ª ED	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Chefe Divisão 1 - Chefe Unidade Orgânica
A Tramitação do Procedimento Concursal Comum e o Código do Procedimento Administrativo – Atualizado	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Chefe Divisão 1 - Chefe Unidade Orgânica
Financiamento, Organização e Montagem de Candidaturas a Fundos Comunitários – PORTUGAL 2020...2030”	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	2 - Técnico Superior
A Simplificação e Agilização da Nova Contratação Pública e dos Procedimentos Administrativos”	Debates & Discursos Ldª	1 - Diretor Delegado 3 - Chefe Divisão 1 - Chefe Unidade Orgânica
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas – visitar o sistema	Quadros & Metas	1 - Chefe Unidade Orgânica 2 - Assistente Técnico
Trabalhos Complementares e Erros e Omissões no CCP revisto pela Lei 30/2021	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	2 - Técnico Superior
As Medidas Especiais de Contratação Pública – Alterações ao CCP – 3.ª Ed	Quadros & Metas	1 - Diretor Delegado 2 - Chefe Divisão
Responsabilidade do Pessoal Dirigente (Especial Incidência sobre a Lei n.º 52/2019 – Aplicação ao novo mandato autárquico)	Quadros & Metas	1 - Diretor Delegado 5 - Chefe Divisão 1 - Chefe Unidade Orgânica
A Revisão do CCP de 2021 e as Medidas Especiais de Contratação Pública / On-line	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Chefe Divisão 7 - Técnico Superior
Elaboração dos Documentos Previsionais no âmbito da NCP26	Quadros & Metas	1 - Chefe Divisão
O Caderno de Encargos como peça essencial na Contratação Pública – o CCP e a sua fiscalização	Quadros & Metas	2 - Chefe Divisão 2 - Técnico Superior
Gestor do Contrato	CEACP-Comité de Estudos e Auditoria em Contratação Pública	1 - Chefe Unidade Orgânica
Auditorias ao modelo de implementação do RGPD nas Entidades Públicas	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Chefe Divisão
19.º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental (ENaSB) e 12.º Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos	Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental	1 - Diretor Delegado 4 - Chefe Divisão 2 - Técnico Superior
As Medidas Especiais de Contratação Pública – Alterações ao CCP docs Lei n.º 30/2021– 4.ª Ed	Quadros & Metas	1 - Chefe Unidade Orgânica 1 - Coordenador Técnico
SNC-AP nos Municípios em Pleno Curso	Quadros & Metas	1 - Chefe Divisão
16.ª Expo Conferencia da Água	About Media Comunicação, Lda.	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe Divisão
O Regime das Execuções Fiscais nas Autarquias	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Chefe Unidade Orgânica 1 - Coordenador Técnico
Covid 19 - O Despertar da Importância da Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Quadros & Metas	1 - Técnico Superior
Organização do Trabalho e Gestão do Tempo	Quadros & Metas	1 - Coordenador Técnico

▶ [Nº de Dias em Formação Interna e Externa por grupo de pessoal]

Ano/ Formação Organizada	Dirigentes	Técnicos Superiores	Especialista Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	TOTAL
Externa 2012	17,5	24,5	5,5	6	42	-	-	350	445,5
Externa 2013	28	51	2	25	42	3	5	129	285
Externa 2014	37,5	104,5	15	35,5	203,5	2	12	260	670
Externa 2015	26	32	1,5	8	21	-	-	7,5	96
Externa 2016	13,5	47	1,5	3	5	0	1	10,5	81,5
Externa 2017	28	44	1	12,5	33	0	2,5	54	175
Externa 2018	32,5	66	6	6	11	0	0	37	158,5
Externa 2019	30	60,5	2,5	24	114,5	2,5	3	240	477
Externa 2020	17	54,5	-	3	0	0	0	3	77,5
Externa 2021	75	45	0	7,5	8	0	0	0	135,5

▶ [Nº de Participações em Formação por Grupo de Pessoal]

Grupo de Pessoal	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Dirigente	15	15	14	21	22	23	20	60
Técnico Superior	42	25	36	47	42	59	17	28
Coordenador Técnico	12	2	4	7	4	29	2	5
Assistente Técnico	61	9	5	54	6	134	0	4
Assistente Operacional	71	5	14	115	10	313	2	0
Encarregado Geral Operacional	1	0	0	1	0	2	0	0
Encarregado Operacional	4	0	0	7	0	4	0	0
Total	206	56	73	252	84	564	41	97

5 – Análise Orçamental

5.1– RELATO ORÇAMENTAL

5.1.1– ANÁLISE ORÇAMENTAL

5.1.1.1 – Principais Destaques

Neste capítulo tratam-se aspetos relacionados com a contabilidade orçamental cuja finalidade nos termos do NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental consiste em proporcionar informação sobre o orçamento inicial, as alterações orçamentais, a execução das receitas e das despesas orçamentadas, os pagamentos e dos recebimentos, bem como, o desempenho orçamental.

O relato orçamental individual faz parte integrante do SNC- AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º. 192/2015, de 11 de setembro, e está especificada na NCP26 – Contabilidade e Relato Orçamental, nos termos dos n.º. 1 e 3 do artigo 3º do citado diploma sendo aplicável a todos os serviços e organismos da Administração Pública.

O relato orçamental concretiza-se nas demonstrações orçamentais assentando as contabilizações orçamentais no método das partidas dobradas, com base num plano de contas exclusivamente baseado na classe zero.

As demonstrações de relato orçamental individual apresentam informação designadamente, sobre dotações, alterações orçamentais, cabimentos, compromisso, obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente.

Se os objetivos primordiais das demonstrações financeiras, apresentadas no capítulo seguinte, são o de proporcionar informação financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa e devem proporcionar informação sobre os ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos, outras alterações no património líquido e fluxos de caixa, as demonstrações orçamentais devem proporcionar informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, nomeadamente através do controlo de execução orçamental da despesa, controlo da execução orçamental da receita, demonstração de desempenho orçamental, evidenciando importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria e controlo da execução anual do plano plurianual de investimentos.

A análise da receita e da despesa está estruturada em subpontos, que, no fundamental, resultam balizados pela natureza das operações, isto é, respeitando a classificação económica são feitas agregações para fins de análise que à semelhança das demonstrações financeiras, o princípio fundamental que está subjacente à elaboração das demonstrações orçamentais e à comparabilidade de informação com as respetivas demonstrações de períodos anteriores.

A análise assenta na dinâmica do ano económico fazendo, a par e passo, um paralelo com o ano anterior.

Em 2021, a aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano e mapa de pessoal teve lugar em Sessão ordinária do órgão deliberativo de 20 dezembro de 2020. O orçamento inicial aprovado foi da ordem de 18,3 milhões de euros, tendo ocorrido 17 alterações e um valor de fecho de ano de 19,6 milhões de euros, incluindo cerca de 4,8 milhões de euros de saldo de gerência.

A execução saldou-se em 18,6 milhões de euros do lado da receita e de 13,5 milhões de euros do lado da despesa.

Em conformidade com o nº2 do parágrafo 46 do NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental, são seguidamente apresentados os mapas das Demonstrações orçamentais que incluem:

- “Demonstrações do desempenho orçamental”, - “Demonstração da execução orçamental da receita”, - “Demonstração da execução orçamental da despesa”,
- “Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos”.

A análise assenta na dinâmica do ano económico fazendo, a par e passo, um paralelo com o ano anterior.

5.1.1.2 – Indicadores Orçamentais

A análise de indicadores contém informação auxiliar, complementar ao relato orçamental apresentado neste capítulo e em apoio da avaliação do desempenho dos S.M.A.S. de Viseu na execução dos seus objetivos.

Faz-se recurso a indicadores orçamentais no Modelo Único de Prestação de Contas de Entidades Públicas de receita, despesa, saldos e equilíbrio orçamental, as quais comparam o desempenho orçamental dos anos de 2021 e 2020.

As noções de receita e despesa efetiva, saldo primário e saldo global resultam do NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental e integram os mapas constantes das demonstrações orçamentais.

▶ [Indicadores Orçamentais]

Indicadores	2021	2020	Variação
RECEITA			
Receita Efetiva	13.809.376€	12.648.724€	1.160.652€
Receitas Correntes / Receita Efetiva	92,83%	97,70%	-4,87%
Grau de Execução Orçamental da Receita Corrente	98,33%	101,68%	-3,35%
Transferências Recebidas / Receita Efetiva	6,84%	2,13%	4,71%
Grau de Realização das Liquidações	99,78%	97,17%	2,61%
Receita Total	18.610.632€	15.354.425€	3.256.207€
DESPESA			
Despesa Efetiva	13.505.542€	10.552.642€	2.952.900€
Despesas Correntes / Despesa Efetiva	69,47%	82,10%	-12,63%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	38,47%	39,11%	-0,64%
Grau de Execução Orçamental da Despesa Corrente	77,76%	77,43%	0,33%
Aquisição Bens Serviços / Despesa Efetiva	39,77%	46,95%	-7,18%
Aquisição Bens Capital / Despesa Efetiva	30,53%	17,90%	12,63%
Transferências Recebidas / Despesa Efetiva	6,99%	2,55%	4,44%
Grau de Execução Orçamental da Despesa	68,80%	61,51%	7,29%
Grau de Execução das Obrigações	98,22%	98,30%	-0,08%
SALDOS			
Saldo Corrente	3.436.135€	3.693.190€	-257.055€
Saldo de Capital	-3.178.453€	-1.597.635€	-1.580.818€
Saldo Primário	305.856€	2.096.154€	-1.790.298€
Saldo Global	303.833€	2.096.081€	-1.792.248€
Saldo Global Total (inclui o saldo de Gerência)	5.105.090€	4.801.256€	303.834€
EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL			
Equilíbrio Total	138,40%	146,20%	-7,80%
Equilíbrio Corrente	137,40%	143,50%	-6,10%
Equilíbrio Orçamental	133,60%	141,40%	-7,80%

Os indicadores orçamentais registam, em 2021, valores que demonstram que se continuou a manter um efetivo controlo do orçamento.

No final de 2021, a receita total ascendeu a 18,6 milhões de euros, correspondendo 12,8 milhões de euros a receitas correntes (68,88%), 944 mil euros a receitas de capital (5,07%) e 4,8 milhões de euros ao saldo da gerência anterior (25,80%).

A receita total regista um acréscimo de 3,3 milhões de euros, relativamente ao ano de 2020. Para este acréscimo contribuem o aumento das receitas correntes de 462 mil euros, o saldo de gerência anterior em 2 milhões de euros, e a redução das receitas de capital em 663 mil euros e as reposições não abatidas aos pagamentos em 45 mil euros.

A variação positiva nas receitas correntes, de 461 mil euros, resulta do aumento na rubrica transferências correntes conjugado com a redução nas receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes e outras receitas correntes.

Ao nível das despesas totais verifica-se, no ano em apreço, um acréscimo de 27,9% por força do acréscimo de 2,2 milhões de euros das despesas capital e de 718 mil euros nas despesas de correntes.

Do total da despesa paga, cerca de 69,47% (9,3 milhões de euros) respeitaram a despesas correntes e 30,53% a despesas de capital (4,1 milhões de euros).

Ocorre uma variação positiva em todas as rubricas das despesas correntes.

A estrutura da despesa efetiva evidencia um aumento do peso das despesas de capital por força do acréscimo do Investimento. Por outro lado, os pagamentos apresentam um desempenho de 98,22%.

O acréscimo mais significativo do saldo corrente face ao aumento verificado na receita corrente faz com que o rácio que lhe está associado aumento face ao ano anterior.

A execução orçamental satisfaz a regra do equilíbrio orçamental. Analisando a sua essência, dada pela relação entre receita corrente e despesa corrente, com o objetivo de se obterem saldos correntes positivos que financiem a despesa de capital, verificamos que esta relação, em 2021, se saldou em 3,4 milhões de euros, para uma receita corrente de 12,8 milhões de euros e uma despesa corrente de 9,3 milhões de euros, com um acréscimo relativo a 2020 de cerca de 8,8%.

5.1.1.3 – Equilíbrio Orçamental

5.1.1.3.1 – Equilíbrio Corrente

► [Regras orçamentais de equilíbrio]

Designação	2021 €	2020 €	Variação 21 – 20	
			€	%
Saldo Corrente	3.436.135	3.693.190	-257.055	-6,96%
Equilíbrio Orçamental – excedente anual	3.195.375	3.493.616	-298.241	-8,54%
Saldo Capital	-3.178.453	-1.597.635	-1.580.818	98,95%
Saldo Global *	303.833	2.096.081	-1.792.248	-85,50%
Saldo Primário*	305.856	2.096.154	-1.792.298	-85,41%

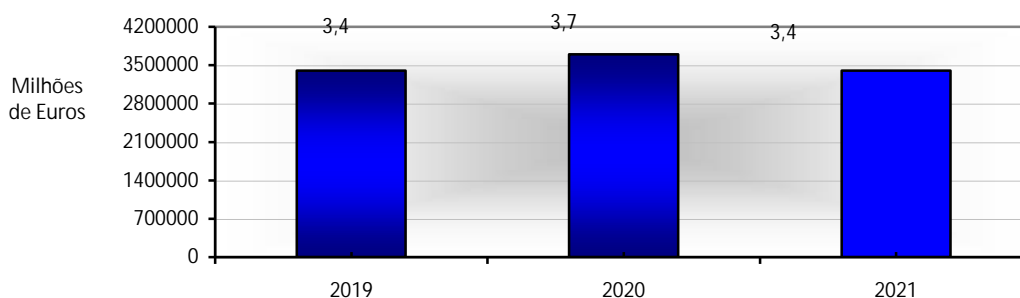
*Não inclui o saldo de gerência

O saldo de capital evidencia uma variação negativa relativamente ao ano de 2020, decorrente do aumento do investimento superior ao do crescimento da receita de capital por força das transferências de capital.

O saldo global é de 303 mil euros

O decréscimo do saldo global e do saldo primário face a 2020 é justificado essencialmente pelo acentuado acréscimo das despesas de capital, resultado do acréscimo do investimento.

▶ [Evolução do Saldo Corrente do Exercício no Triénio 2019 - 2021]



A evolução do saldo corrente ao longo do último triénio permite verificar o bom desempenho financeiro dos S.M.A.S.V. com uma significativa libertação de meios para aplicar em investimento e amortizações da dívida.

O acréscimo das despesas correntes, superior ao acréscimo das receitas correntes, fruto da atual crise económica influenciou negativamente o saldo corrente cujo valor foi inferior ao verificado no ano de 2020.

Para além do bom desempenho financeiro evidenciado pela poupança corrente do exercício, destaca-se ainda o equilíbrio orçamental positivo de 3,2 milhões de euros, obtido através do apuramento do saldo corrente deduzido da amortização média dos empréstimos de médio e longo prazo que compara com o valor de 3,5 milhões de euros do ano anterior. Apesar da redução verificada o equilíbrio orçamental é positivo.

▶ [Regras orçamentais do equilíbrio]

Equilíbrios Orçamentais	2021	2020	Cumprimento	Enunciado da regra	Fonte
Receita Total */ Despesa Total	138,4%	146,2%	sim	a)	POCAL e R.F.A.L.E.I.
Receita Corrente / Despesa Corrente	137,4%	143,5%	sim	b)	POCAL
Receita Corrente Bruta / Despesa corrente + Amortização de empréstimos M.L.P.	133,6%	141,4%	sim	c)	R.F.A.L.E.I.

* Inclui o saldo de Gerência

a) O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas.

b) As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

c) A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo.

A regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, que aprovou o regime Financeiro da Autarquias locais e das Entidades Intermunicipais, estabelece que o orçamento deve prever as receitas necessárias para cobrir todas as despesas e ainda que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações mádias de empréstimos de médio e longo prazo.

A execução do orçamento dos S.M.A.S. de Viseu cumpre esta regra orçamental, sendo o saldo corrente de 3,4 milhões de euros, superior aos 1,5 milhões de euros previstos no orçamento inicial, o que permitiu financiar as despesas de capital.

5.1.1.3.2 – Equilíbrio Efetivo

Na elaboração do orçamento de 2021 procurou-se respeitar o equilíbrio efetivo, sustentando todas as despesas efetivas por receitas efetivas, em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais.

▶ [Saldo Global Total]

Designação	2021 €	2020 €	Variação 20-21
			Abs.€
Receita Corrente	12.819.084	12.357.335	461.749
Receita de Capital	990.292	291.388	698.903
Receita Efetiva *	13.809.376	12.684.724	1.160.652
Despesas Correntes	9.382.949	8.664.146	718.803
Despesas de Capital	4.122.593	1.888.497	2.234.097
Despesa Efetiva	13.505.542	10.552.642	2.952.900
Saldo Corrente	3.436.135	3.693.190	-257.055
Saldo de Capital	-3.132.302	-1.597.108	-1.535.193
Saldo de Gerência Anterior	4.801.256	2.705.175	2.096.081
Saldo Global Total	5.105.089	4.801.256	303.833

* Não inclui saldo da gerência anterior
Inclui reposições não abatidas nos pagamentos

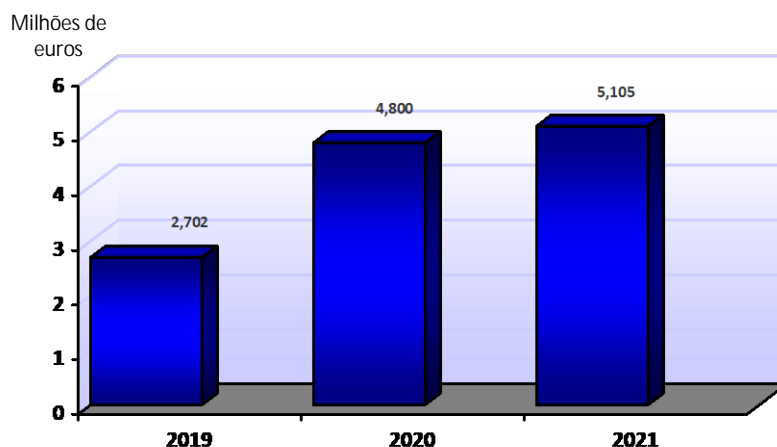
Em 2021 os Serviços Municipalizados arrecadou 13,8 milhões de euros, os quais 12,9 milhões respeitam a receita corrente e 990 mil euros a receita de capital. A este valor acresce o saldo da gerência anterior no valor de 4,8 milhões de euros, parcelas que relevam para o conjunto da execução orçamental da receita.

A evolução do saldo corrente, 3,4 milhões de euros, evidencia a adequada cobertura das despesas correntes por receitas da mesma natureza e a capacidade de poupança dos Serviços Municipalizados para financiamento do investimento.

No que se refere ao saldo de capital, verificou-se um défice entre as despesas e as receitas, 3,2 milhões de euros.

Ao nível da receita de capital, entendemos ser necessário destacar as “transferências de capital”, única componente da receita de capital, relacionada com transferências da Câmara Municipal de Viseu destinadas ao financiamento dos investimentos espelhados nas Grandes Opções do Plano e participações dos fundos comunitários.

▶ [Evolução do saldo global total]



A evolução do saldo global total ao longo dos últimos três anos, evidencia a capacidade de poupança dos S.M.A.S.V., que permitiu, de forma sustentada, manter e melhorar o equilíbrio das finanças dos S.M.A.S.Viseu, financiando com meios próprios o investimento.

5.1.2 – ANÁLISE DA DESPESA

5.1.2.1 – Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa

▶ [Modificações ao Orçamento Segundo a Natureza Económica]

Designação	Dotação Inicial		Alterações		Dotação Final		Variação	
	Valor €	Peso %	Reforços €	Deduções €	Valor €	Peso %	€	%
Despesa com Pessoal	4.261.700	23,25%	31.000	6.000	4.286.700	21,84%	25.000	0,59%
Aquisição de bens e serviços	6.811.786	37,16%	1.762.256	1.236.000	7.338.042	37,38%	526.256	7,73%
Juros e outros encargos	3.000	0,02%	2.000		5.000	0,03%	2.000	66,67%
Transferências Correntes	43.200	0,24%	30.000		73.200	0,37%	30.000	69,44%
Outras despesas Correntes	375.000	2,05%	8.000	20.000	363.000	1,85%	-12.000	-3,20%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	11.494.686	62,71%	1.833.256	1.262.000	12.065.942	61,46%	571.256	4,97%
Aquisição de bens de capital	5.914.500	32,27%	2.946.000	2.364.000	6.496.500	33,09%	582.000	9,84%
Transferência de capital	920.500	5,02%	272.000	124.000	1.068.500	5,44%	148.000	16,08%
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DESPESAS CAPITAL	6.835.000	37,29%	3.218.000	2.488.000	7.565.000	38,54%	730.000	10,68%
TOTAL GERAL	18.329.686	100%	5.051.256	3.750.000	19.630.942	100%	1.301.256	7,10%

Embora a elaboração do orçamento seja norteadada pela rigorosa identificação das despesas, durante a execução podem acontecer situações em que as dotações previsionais são insuficientes ou até mesmo inexistentes, nomeadamente pelo tempo que decorre entre a preparação do orçamento e o início do ano económico a que respeita. Para ultrapassar estas situações efetuaram-se modificações orçamentais, que, no seu conjunto, determinaram um aumento do valor global do orçamento de 1,3 milhões de euros, entre os quais uma alteração modificativa (revisão) para integração do saldo de gerência, transitado do ano anterior.

A variação líquida do orçamento da despesa resultou de dezassete alterações ao orçamento de 2021.

As modificações ao orçamento, não tendo alterado a sua estrutura, aumentaram o peso das despesas de capital, em 1,3 pontos percentuais, essencialmente por efeito da redução do peso das despesas correntes no orçamento final face ao inicial.

Em sede da 1ª revisão aos documentos previsionais de 2021, procedeu-se à integração do saldo de gerência do ano anterior, no montante de 4.801.256 euros, nos seguintes termos: em contrapartida deste aumento da receita, procedeu-se à anulação no capítulo “outras receitas de capital”, no valor de 3 milhões de euros, uma vez que este montante foi considerado aquando da elaboração do orçamento, com previsão do saldo de gerência do ano de 2020 e ao incremento da receita no montante de 1.801.256 euros.

Nas despesas de capital, o reforço mais expressivo verificou-se nas aquisições de bens de bens de capital no montante de 1.200.000 euros.

Na aquisição de bens e serviços o reforço, no montante de 601.256 euros, justifica-se para aumento de dotação da rubrica “Encargos das Instalações”, para fazer face ao valor necessário para o pagamento de energia elétrica.

Contudo, pela 9ª alteração, atendendo à reprogramação financeira de determinados projetos de GOP's, o orçamento foi reduzido nas despesas de capital, no montante de 1.000.000 euros, como reflexo desta redução, por um lado, as receitas consignadas (transferências de capital da C.M.V.) que foram abatidas em valor idêntico ao efetuado pelo Município de Viseu (ou seja 500.000 euros), por outro lado, o incremento das despesas correntes em montante igual ao respetivo diferencial de valor (ou seja, 500.000 euros).

5.1.2.2 – Execução Orçamental da Despesa

▶ [Despesa por Classificação Económica]

Capítulos	Despesa Orçada € (1)	Despesa Comprometida dez. / 21 € (2)	Despesa Faturada dez. / 21 € (3)	Despesa Paga dez. / 21 € (4)	Desvio € (5=4-1)	Taxa de Execução %		Divida dez. / 21 € (8=3-4)	Taxa de Execução dez. / 20 %
						(6=4/1)	(7=2/1)		
D01 – Despesas com Pessoal	4.286.700	3.651.982	3.651.980	3.610.031	676.669	84,21%	85,19%	41.949	85,71%
D02 – Aquisição de bens e serviços	7.338.042	6.368.191	5.513.098	5.371.734	1.966.308	73,20%	86,78%	141.364	72,46%
D03 – Juros e outros encargos	5.000	2.023	2.023	2.023	2.977	40,46%	40,46%	-	1,82%
D04 – Transferências correntes	73.200	71.568	71.568	71.568	1.632	97,77%	97,77%	-	54,52%
D06 – Outras despesas correntes	363.000	331.301	331.301	327.593	35.407	90,25%	91,27%	3.708	84,40%
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	12.065.942	10.425.065	9.569.971	9.382.949	2.682.993	77,76%	86,40%	187.022	77,43%
D07 – Aquisição de bens de capital	6.496.500	4.723.236	3.557.994	3.499.843	2.996.657	53,87%	72,70%	58.150	32,29%
D08 – Transferências de capital	1.068.500	958.157	622.750	622.750	445.750	58,28%	89,67%	-	27,60%
D10 – Passivos Financeiros									
TOTAL DESPESAS CAPITAL	7.565.000	5.681.393	4.180.744	4.122.593	3.442.407	54,50%	75,10%	58150	31,65%
TOTAL	19.630.942	16.106.458	13.750.714	13.505.542	6.125.400	68,80%	82,05%	245.172	61,51%

No orçamento de 2021 o valor dos compromissos representam 82,05% do orçamento e uma faturação de 70%.

No que respeita aos valores pagos o grau de execução da despesa foi de 68,80%.

Por sua vez, as despesas correntes pagas representam 69,47% do total executado e as despesas de capital 30,53%.

Da diferença entre a despesa faturada e a despesa paga em 2021 resulta uma dívida total a transitar para o ano de 2022 de 245 mil euros. A dívida a fornecedores, que continua a manter-se a níveis muito reduzidos, o que revela um comportamento exemplar na regularização dos compromissos.

Salienta-se que esta dívida diz exclusivamente respeito a dívida não vencida e que os S.M.A.S. Viseu não têm pagamentos em atraso aos seus fornecedores.

Nas despesas correntes, 57,25% são afetas às aquisições de bens e serviços, 38,47% às despesas com pessoal e 3,49% às outras despesas correntes.

Em termos absolutos, são as aquisições de bens e serviços que apresentam o maior desvio, no montante de 969 mil euros, no que respeita aos compromissos assumidos face ao previsto, espelhando o esforço de contenção das despesas ao longo do ano, a par do impacto da pandemia na atividade dos S.M.A.S. Viseu.

A despesa faturada inclui a dívida transitada de 2020 que, neste agrupamento económico, foi de 99 mil euros. Em contrapartida, a dívida a transitar para 2022 é de 141 mil euros que corresponde, genericamente, a faturas de dezembro cujo prazo de pagamento não se tinha ainda vencido.

As despesas de capital, comprometidas ascendem a 75,1% do orçamento respetivo. Em termos de execução, o desvio mais significativo é registado na rubrica de Aquisição de bens de capital, no montante de 3 milhões de euros.

O investimento global dos S.M.A.S. Viseu, inicialmente previsto com 5,8 milhões de euros, no agrupamento de aquisição de bens de capital, teve uma redução em sede de modificações orçamentais e uma taxa de execução de 54,8%. Na rubrica de construções diversas, a execução ascendeu a 56,3% com destaques para os sistemas de drenagem de águas residuais e a captação e distribuição de água, com taxas de execução de 52,7% e 67,3%, respetivamente. Destaque para os investimentos efetuados em: material de transporte com uma execução de 84,6%; em equipamento informático, com uma taxa de execução de 72,3%; software informático e ferramentas e utensílios, com taxas de execução de 46,4% e 77,6%, respetivamente.

5.1.2.3 – Evolução da Despesa

▶ [Evolução da Despesa Faturada e Paga]

Capítulos	Pago 2021		Realizado (faturada) 2021		Pago 2020		Variação 20- 21	Faturada 2020		Variação 20 – 21
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		Valor €	Peso %	
Despesas com Pessoal	3.610.031	26,73%	3.651.980	26,56%	3.388.338	32,11%	6,54%	3.414.336	31,80%	6,96%
Aquisição de bens e serviços	5.371.734	39,77%	5.513.098	40,09%	4.954.644	46,95%	8,42%	5.054.065	47,08%	9,08%
Juros e outros encargos	2.023	0,01%	2.023	-	73	-	-	73	-	-
Transferências correntes	71.568	0,53%	71.568	0,52%	21.809	0,21%	228,16%	21.809	0,20%	228,16%
Outras despesas correntes	327.593	2,43%	331.301	2,41%	299.283	2,84%	9,46%	307.785	2,87%	7,64%
DESPESAS CORRENTES	9.382.949	69,47%	9.569.971	69,60%	8.664.146	82,10%	8,30%	8.798.067	81,95%	8,77%
Aquisição de bens de capital	3.499.843	25,91%	3.557.994	25,87%	1.663.834	15,77%	110,35%	1.712.554	15,95%	107,76%
Transferências de capital	622.750	4,61%	622.750	4,53%	224.663	2,13%	177,19%	224.663	2,09%	177,19%
Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	4.122.593	30,53%	4.180.744	30,40%	1.888.497	17,90%	118,30%	1.937.217	18,05%	115,81%
TOTAL GERAL	13.505.542	100%	13.750.714	100%	10.552.642	100%	27,98%	10.735.284	100%	28,09%

▶ [Evolução da Estrutura da Despesa Corrente]



A despesa faturada em 2021 ascendeu a 13,8 milhões de euros, registando um acréscimo da ordem dos 3 milhões de euros (+28%), quando comparado com o período homólogo, numa evolução que decorre do efeito combinado da despesa corrente, acréscimo de 771 mil euros (+8,8%) com a de capital, acréscimo de 2,2 milhões de euros (+115,8%).

A despesa faturada no exercício encontrava-se paga em cerca de 98,2% (13,5 milhões de euros), o que representa uma taxa de execução na ordem dos 68,8%, tendo-se em conta o valor orçado.

Cerca de 98% da despesa corrente faturada encontra-se paga no final do exercício.

Em 2021, a despesa paga teve um acréscimo na ordem dos 3 milhões de euros face ao ano anterior, ou seja, cresceu 27,98%.

As despesas correntes orçamentadas para 2021 (12,1 milhões de euros) foram superiores às de 2020 (11,1 milhões de euros) em cerca de 7,8% e, em termos de execução, o aumento foi de 0,3%.

A análise da estrutura das despesas correntes permite realçar a importância das aquisições de bens e serviços, que representam 57,2% na despesa corrente paga e 47% no total da despesa paga, com uma taxa de execução de pagamentos de 89,9% face à despesa faturada. Este agrupamento, em conjunto com o das despesas com pessoal, representam 95,7% da despesa corrente paga.

No que respeita às despesas de capital, a dotação para 2021 (7,6 milhões de euros), foi superior à de 2020 (6 milhões de euros) em 26,8%.

Já no tocante às despesas totais pagas a variação foi de 28% para o que contribuíram a totalidade dos agrupamentos integrados na despesa corrente e despesa de capital.

À semelhança de exercícios anteriores, a despesa corrente paga, no montante de 9,4 milhões de euros, reporta-se essencialmente a aquisição de bens e serviços (5,3 milhões de euros) e a despesas com o pessoal (3,6 milhões de euros).

Relativamente à rubrica económica materialmente mais relevante – Aquisição de Bens e Serviços – assistiu-se a um acréscimo de cerca de 417 mil euros (+8,4%), representando agora 57,2% do total da despesa corrente paga.

As aquisições de bens e serviços, com uma variação de +8,4% relativamente ao ano anterior mantiveram o seu peso nas despesas correntes.

As aquisições de bens aumentaram face ao ano de 2020, em 92 mil euros e as aquisições de serviços no mesmo sentido em 325 mil euros.

A despesa realizada com a aquisição de bens, atingindo 1,1 milhões de euros de pagamentos, a que corresponde um aumento de 92 mil euros (+8,5%), face ao ano de 2020, destacam-se o aumento na despesa com matérias-primas e subsidiárias (+104 mil euros), combustíveis e lubrificantes (+12 mil euros) e ferramentas e utensílios (+26 mil euros).

No que respeita à aquisição de serviços, importa realçar:

- Serviço de conservação de bens totaliza 191 mil euros, com um aumento na ordem dos 42 mil euros (+28,39%) face ao ano anterior;

- Encargos das instalações, com uma despesa de 2,2 milhões de euros e um aumento de 213 mil euros, integra as despesas com eletricidade;
- Serviço de seguros, com pagamentos de 159 mil euros e um aumento de 76 mil euros, justificado pela contratação de novos seguros que contempla os seguintes ramos: acidente de trabalho, responsabilidade civil, responsabilidade ambiental, automóvel (frota) e multiusos patrimoniais (edifício e conteúdos).
- Outros trabalhos especializados foram pagos 530 mil euros, com um acréscimo da ordem dos 102 mil euros (+23,82%) face a 2020; na composição deste agregado destacam-se os Serviços de análises de água e águas residuais, o Serviço de assistência técnica ao processo de tratamento da ETAR Viseu Sul, o serviço de manutenção aos equipamentos e controlo de processo da ETAR de Viseu Sul, Serviço de Finishing de faturas de água em regime de outsourcing e o Serviço de manutenção do sistema de telegestão da rede de água do Concelho.
- Outros Serviços, com uma execução de 514 mil euros, registaram um decréscimo de 139 mil euros (-21,30%) face ao ano anterior, sendo de relevar os Serviços de limpeza de lamas e desobstrução de coletores de esgoto e águas pluviais, o transporte e destino final de resíduos da ETAR de Viseu Sul e publicações no Diário da República.

▶ [Evolução das Despesas com pessoal]

Despesas com Pessoal	2021 €	%	2020 €	%	Variação dez./21 Vs dez./20	
					Abs.	%
Remunerações certas e permanentes	2.633.452	72,9%	2.447.996	72,2%	185.456	7,6%
Abonos variáveis ou eventuais	174.113	4,8%	174.912	5,2%	-799	-0,5%
Segurança Social	802.466	22,2%	765.430	22,6%	37.036	4,8%
Total	3.610.031	100,0%	3.388.338	100,0%	221.693	6,5%

O número de trabalhadores dos S.M.A.S.V. aumentou, passando de 184 no final de 2020 para 192 em 31 de dezembro de 2021.

No subagrupamento das remunerações certas e permanentes, sobressaem as despesas com pessoal dos quadros – pessoal em funções – as despesas para recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho. Com o objetivo de conciliar as necessidades de recursos humanos com a valorização profissional dos trabalhadores que adquiriram novas habilitações e competências, foram colocados em mobilidade intercarreiras 24 trabalhadores que, no âmbito do processo de constituição de mobilidades intercarreiras, transitaram para a categoria de Técnico Superior (4), Coordenador Técnico (4), Assistente Técnico (15) e Encarregado Operacional (1). Nas despesas relacionadas com abonos variáveis ou eventuais, o decréscimo decorre, essencialmente, da redução de custos com trabalho suplementar, ajudas de custo e abono para falhas.

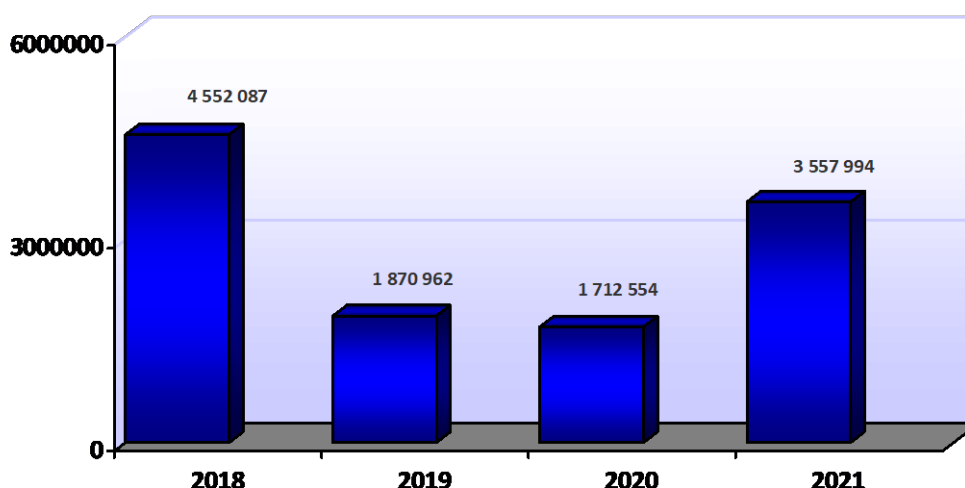
O acréscimo dos encargos no subagrupamento Segurança Social, resulta essencialmente do acréscimo de custos com seguros acidentes trabalho e doenças profissionais e despesas com a Segurança Social (contribuições para a Segurança Social)

As remunerações certas e permanentes atingiram o maior valor (2.633.452 euros), correspondendo a 72,9% de todas as despesas com pessoal. As despesas com Segurança Social foram a segunda grande parcela da despesa (802.466 euros), com 22,2%. Quanto aos abonos representam 4,8% das despesas com pessoal (174.113 euros).

► [Evolução das Despesas de Investimento]

Descrição Aquisição de bens de capital	2021				2020	Variação dez.21 vs dez 20	
	Cabimentado €	Comprometido €	Faturada €	Pago €	Faturada €	ABS €	% 19 – 20
Terrenos	86.015	4.139	4.139	650	4.829	-690	-14,29%
Edifícios	33.219	26.132	17.722	17.722	30.362	-12.640	-41,63%
Construções Diversas	3.608.850	3.488.025	2.646.683	2.646.197	1.231.023	1.415.660	115,00%
Material de Transporte	332.900	330.445	321.348	319.770	25.771	295.577	1.146,95%
Equipamento Informático	52.019	50.633	50.633	50.357	26.047	24.586	94,39%
Software Informático	54.229	46.102	32.509	31.402	61.075	-28.566	-46,77%
Equipamento Administrativo	28.178	24.286	21.117	19.445	14.808	6.309	42,61%
Equipamento Básico	229.910	218.985	185.803	178.031	177.012	8.790	4,97%
Ferramentas e Utensílios	101.187	100.905	89.217	87.784	81.709	7.507	9,19%
Investimento Incorpóreo	558.095	427.448	182.687	142.349	59.110	123.577	209,06%
Outros	6.136	6.136	6.136	6.136	808	5.328	659,38%
TOTAL INVESTIMENTOS	5.090.738	4.723.236	3.557.994	3.499.843	1.712.554	1.845.440	107,76%

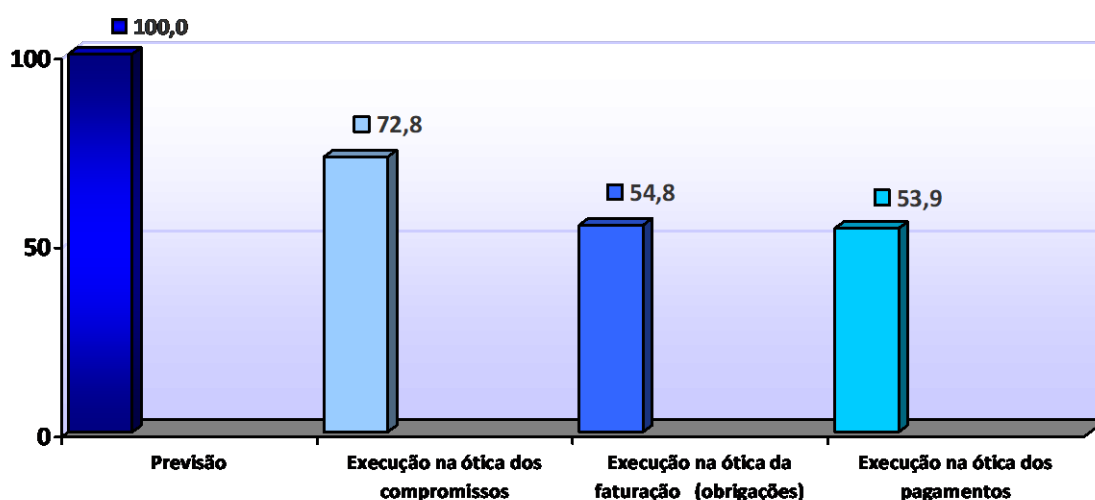
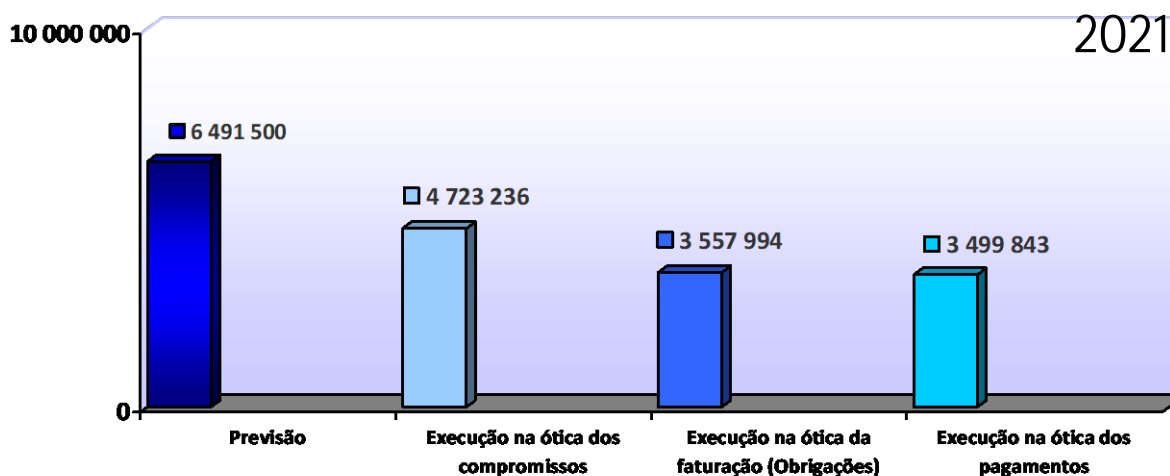
► [Evolução das Despesas de Investimento realizado no Quadriénio] 2018 - 2021



Em termos do investimento global, o valor realizado atingiu o montante de 3,6 milhões de euros, que representa um acréscimo de 1,8 milhões de euros face a 2020.

O segmento das Construções Diversas, com uma execução global da ordem dos 2,6 milhões de euros em 2021, tem prevalência no conjunto do investimento total, com um peso relativo de 75,6% nos pagamentos efetuados no ano, nomeadamente, da “Captação e distribuição de água” e “Sistemas de drenagem de águas residuais”. Revelam-se ainda as aquisições de material de transporte, equipamento básico e equipamento de software informático, bem como os pagamentos efetuados com aquisição de bens intangíveis (investimento incorpóreo).

Em 2021 o Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.), registou uma taxa de execução de 72,8% na ótica do compromisso, ou seja, 4.723.236 euros estavam afetos a investimentos que tinham a sua execução finalizada ou a decorrer à data de 31/12/2021. Em termos de pagamentos, o P.P.I. totalizou 3.499.843 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 53,9%.



▶ [Fontes de Financiamento do Investimento Global dos S.M.A.S.V.]

Designação	2021		2020	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Transferências de Capital				
- Fundos Comunitários	120.420	3,44%	21.480	1,29%
- Administração Local (CMV)	823.720	23,54%	229.847	13,81%
- CMV		-		-
- Empréstimo B.P.I.	823.720	23,54%	229.847	13,81%
- Outros		-	39.536	-
Receitas Próprias	2.555.703	73,02%	1.372.972	82,52%
Investimento Pago	3.499.843	100%	1.663.834	100%

No ano de 2021 a principal fonte de financiamento do investimento dos S.M.A.S.V. é a receita própria (73,02%) resultante da poupança corrente.

O acréscimo ocorrido nas transferências de capital ao nível dos fundos comunitários é justificado pelos pagamentos no âmbito do POSEUR.

5.1.2.3.1 – Evolução da Despesa com Transferências

▶ [Estrutura das Transferências]

Transferência	2021				2020	
	Realizado	%	Pago €	%	Realizado €	%
Transferência de Correntes						
C.M. Viseu	71.568	10,31%	21.809	8.85%	49.759	228,16%
Transferências Capital						
C.M. Viseu	266.804	38,43%	124.843	50,65%	141.960	113,71%
Freguesias	355.946	51,27%	99.820	40,50%	256.127	256,59%
TOTAL	694.318	100%	246.472	100%	447.846	181,70%

As transferências correntes e de capital apresentam, relativamente aos valores realizados do ano anterior, um aumento de 447 mil euros. Esta variação resulta do aumento quer das transferências correntes quer das de capital.

Dos 694 mil euros de transferências financeiras efetuadas pelos Serviços Municipalizados, 72 mil euros (10,3%) foram de natureza corrente e 623 mil euros (89,7%) de natureza de capital.

As transferências para o Município de Viseu, num total de 338 mil euros, 72 mil euros de natureza corrente e 267 mil euros de capital, tiveram um acréscimo de 192 mil euros face a 2020.

No âmbito das transferências para o Município de Viseu releva-se:

- 47 mil euros nas transferências correntes, correspondente a juros de empréstimos:
 - 16ª e 17ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado no âmbito do QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000192 com o BEI (9 mil e cem euros);
 - 13ª, 14ª e 15ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado no âmbito do QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000209, com o BEI (37 mil euros).
 - 1ª prestação do contrato de financiamento celebrado com a Caixa de Crédito Agrícola (C.C.A.) (mil e cem euros);
- 24 mil euros nas transferências correntes, corresponde ao reembolso das remunerações efetivamente paga referente a dois contratos de estágio profissional que tiveram lugar nos S.M.A.S. de Viseu, cuja entidade promotora foi o Município de Viseu (PEPAL).
- 267 mil euros nas transferências de capital, consubstanciados na amortização de capital de empréstimos das operações:
 - “Saneamento Básico no Sector II – conclusão” - QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000192 com o BEI (52 mil euros);
 - “Estação de Tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários” - QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000209, com o BEI (155 mil euros);
 - “Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide e Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral” (60 mil euros).

No quadro das transferências de capital foram encaminhados para as Juntas de Freguesia (356 mil euros), decorrentes dos contratos interadministrativos de delegação de competências municipais para promover programa no domínio do saneamento básico e de protocolos relativos à manutenção de fontenários, com um aumento de 256 mil euros relativamente ao ano de 2020.

5.1.3 – ANÁLISE DA RECEITA

No caso da receita, a contabilidade orçamental incide, para além das previsões iniciais e suas modificações, sobre as receitas liquidadas e cobradas no ano. Esta é uma perspetiva que não coincide, direta ou necessariamente, com a ótica financeira, a qual é centrada nos rendimentos gerados no ano, ou seja, numa ótica de acréscimo, dada a possibilidade da cobrança ser relativa a períodos diferentes ou da receita gerada no ano poder não ser cobrada no mesmo período, resultando, assim, em valores de Demonstração de Resultados não coincidentes.

5.1.3.1 – Alterações Orçamentais da Receita

▶ [Alterações e Origem da Variação da Dotação]

Rúbricas	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	
10 – Transferências de Capital	2.288.841,00€	0,00€	500.000,00€	0,00€	1.788.841,00€
1003 – Administração Central	1.000,00€	0,00€	0,00€	0,00€	1.000,00€
100307 – Estado – Parti. Comunitária Project. Co financiados	1.000,00€				1.000,00€
1005 – Administração Local	2.287.841,00€	0,00€	500.000,00€	0,00€	1.787.841,00€
100501 – Continente	2.287.841,00€	0,00€	500.000,00€	0,00€	1.787.841,00€
10050101 – CMV	2.263.841,00€		500.000,00€		1.787.841,00€
10050102 – Outros	24.000,00€				24.000,00€
13 – Outras receitas de capital	3.000.000,00€	0,00€	3.000.000,00€	0,00€	0,00€
1301 – Outras	3.000.000,00€	0,00€	3.000.000,00€	0,00€	0,00€
130199 – Outras	3.000.000,00€		3.000.000,00€		0,00€
16 – Saldo da gerência anterior	0,00€	4.801.256,00€	0,00€	0,00€	4.801.256,00€
1601 – Saldo orçamental	0,00€	4.801.256,00€	0,00€	0,00€	4.801.256,00€
160101 – Na posse do serviço		4.801.256,00€			4.801.256,00€

Rúbricas	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	
Receitas Correntes	13.036.220,00€				13.036.220,00€
Receitas Capital	5.288.841,00€		3.500.000,00€		1.788.841,00€
Outras Receitas	4.625,00€				4.625,00€
Saldo da Gerência Anterior		4.801.256,00€			4.801.256,00€
TOTAL	18.329.686,00€	4.801.256,00€	3.500.000,00€		19.630.942,00€

A dotação final da receita teve, em termos globais, um acréscimo de 1,3 milhões de euros quando comparado com o orçamento inicial. Pese embora a incorporação do saldo de gerência transitado do ano anterior (4,8 milhões de euros), procedeu-se à anulação nas outras receitas de capital no valor de 3 milhões de euros, uma vez que tinha sido considerado aquando da elaboração do orçamento como previsão do saldo de gerência do ano de 2020.

Atendendo à reprogramação financeira de determinados projetos das G.O.P.'s, o orçamento no ano 2021, foi reduzido nas despesas de capital (num total de 1 milhão de euros) repercutiu-se essa redução nas receitas consignadas – transferências de capital da C.M.V. (500 mil euros).

5.1.3.2 – Execução Orçamental da Receita

► [Receita Orçada, Liquidada e Cobrada por Classificação Económica]

Designação	Previsão dez/21 € (1)	Liquidação dez/21 € (2)	Cobrança dez/21 € (3)	Desvio dez/21 € (4=3-1)	Taxa de Execução dez/21 % (5=3/1)	Taxa de Execução dez/20 %
Taxas, multas e outras penalidades	56.000	16.478	12.341	-43.659	22,04%	18,40%
Rendimentos de propriedade	25.000	8.753	8.753	-16.247	35,01%	38,09%
Transferências correntes	651.000	600.000	600.000	-51.000	92,17%	0,00%
Venda de bens e serviços correntes	12.259.320	12.270.178	12.162.626	-96.695	99,21%	102,41%
Outras receitas correntes	44.900	37.495	35.365	-9.535	78,76%	297,06%
RECEITAS CORRENTES	13.036.220	12.932.903	12.819.084	-217.136	98,33%	101,68%
Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-
Transferência de capital	1.788.841	950.388	944.140	-844.701	52,78%	11,72%
Outras transferências de capital	-	-	-	0	-	97,64%
RECEITAS DE CAPITAL	1.788.841	950.388	944.140	-844.701	52,78%	12,54%
Reposições não abatidas nos pagamentos	4.625	32.171	46.152	41.527	997,87%	52,63%
Saldo da Gerência Anterior	4.801.256	4.801.256	4.801.256	-	100,00%	100,00%
TOTAL	19.630.942	18.716.718	18.610.632	-1.020.310	94,80%	89,38%

A execução orçamental da receita no ano de 2021 totalizou 18,6 milhões de euros, conforme resulta do quadro 1.3.2 supra. Na análise da execução orçamental deve-se separar os valores do saldo de gerência e das reposições não abatidas aos pagamentos, que não correspondendo a efetiva cobrança de receita do ano são consideradas para efeitos de análise em cada um dos postos específicos seguintes.

As reposições não são incluídas na análise, por não corresponderem a uma efetiva cobrança de receita do ano, mas antes a uma correção de pagamentos feitos em anos

anteriores (mantendo a coerência do histórico para melhor comparabilidade de valores).

O saldo da gerência anterior, financiando a despesa do ano, também não tem o caráter de cobrança do ano, resulta antes, do valor transitado do exercício anterior. Em 2021 houve integração de 4,8 milhões de euros do saldo da gerência do ano anterior.

Em termos globais, as receitas correntes liquidadas não atingiram as previsões corrigidas em 103 mil euros. Todas as rubricas contribuíram para este decréscimo, com especial destaque para as vendas de bens e serviços correntes, transferências correntes e as taxas, multas e outras penalidades.

Analisando a execução da receita pela sua natureza económica, apurou-se uma taxa de realização de 98,33%, na receita corrente, com destaque para a rubrica “Venda de Bens e Serviços Correntes”, com um nível de execução de 99,21%.

Quanto às receitas de capital, essencialmente o reflexo da execução da rubrica “Transferências de Capital”, com um nível de execução de apenas 52,78%.

A receita corrente própria ascendeu a 12,8 milhões de euros, registando um acréscimo de 462 mil euros (+0,3%), face ao ano transato.

A receita proveniente da atividade dos S.M.A.S.V., é constituída pelo agregado de Venda de Bens e Serviços Correntes que representa, 63,35% (12,2 milhões de euros).

A venda de bens e serviços correntes registam uma redução de 116 mil euros face a 2020 pela redução da tarifa variável de água e de saneamento superior ao acréscimo das tarifas de disponibilidade de água e saneamento.

No âmbito de Venda de Bens e Serviços Correntes assumem especial relevo:

Tendo em consideração a situação epidemiológica que se verifica em Portugal em resultado da pandemia COVID-19, tornou-se premente, no âmbito das competências e atribuição das autarquias locais, implementar um conjunto de medidas que não só salvaguardem a segurança e acaulem o bem-estar da população, bem como que possibilitem a mitigação dos efeitos que esta situação de crise gerada pela Pandemia COVID-19 acarreta para a economia do Concelho de Viseu.

Mercê deste contexto verdadeiramente excepcional que estamos a vivenciar e prestando os S.M.A.S.V. um serviço público essencial, de forma contínua e em harmonia com o princípio da responsabilidade social, cumpre adotar medidas de apoio, também elas revestidas de excecionalidades dirigidas às famílias.

Por conseguinte, na prossecução do interesse público que norteia toda a atuação dos S.M.A.S.V., ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 13º da Lei nº. 50/2012 de 31 de agosto, na sua atual redação, no âmbito das suas competências, foram adotadas as seguintes medidas de apoio, implementadas nos S.M.A.S.V., no ano de 2021:

- “Medidas VISEUINVEST 2021”

. Para famílias – Desconto de 20% no consumo de água e saneamento (excluindo os consumos do último escalão). Esta medida não é cumulativa com os 35% de desconto sobre os valores de consumo de água e saneamento a quem esteja a

auferir 66% do vencimento (ou menos) e tarifário social. (de 1 de dezembro de 2020 até 31 de dezembro de 2021)

- A receita da tarifa variável (consumo de água) ascendeu a 4,6 milhões de euros, dos quais cerca de 620 mil euros, correspondem a 2020. Regista uma redução de 178 mil euros face a 2020.

No que respeita aos valores cobrados, o grau de execução foi de 96,8%.

- A receita da tarifa de Disponibilidade de Água ascendeu a 2,6 milhões de euros, dos quais cerca de 227 mil euros, correspondem a 2020, montante superior ao cobrado no ano anterior, por via do crescimento do número de clientes Domésticos e Não Domésticos (+54 mil euros).

- A receita da tarifa de ligação de saneamento apresenta uma cobrança nula e a tarifa de ramal de ligação apresenta uma cobrança de apenas 33 mil euros. Face ao ano anterior, o acréscimo é de 10 mil euros, assenta na alteração do regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Viseu, em vigor desde 1 de janeiro de 2020, a partir do qual a tarifa de ligação de saneamento deixou de ser aplicada e os ramais até 20 metros, passaram a ser gratuitos.

- A receita da tarifa de ligação de água apresenta uma cobrança nula e a tarifa do ramal de ligação apresenta uma cobrança de apenas 40 mil euros.

Face ao ano anterior, o decréscimo de 32 mil euros, respetivamente assenta na alteração do regulamento do Serviço de abastecimento Público de Água do Município de Viseu, os primeiros pedidos para execução de ramais até 20 metros, desde 1 de janeiro de 2020, passaram a ser gratuitos. Nos casos em que os ramais tenham um comprimento superior a 20 metros, apenas será cobrado o valor do ramal acima deste comprimento.

- A receita da tarifa de Disponibilidade de Saneamento ascendeu a 2,2 milhões de euros, dos quais cerca de 191 mil euros, correspondem a 2020. Face ao ano anterior, o crescimento foi de 360 mil euros, assenta sobretudo pelo aumento do número de clientes.

- A receita da tarifa de utilização de saneamento ascendeu a 2,4 milhões de euros, dos quais cerca de 227 mil euros, correspondem a 2020. Apresenta uma quebra de 341 mil euros em comparação com o período homólogo.

Com a entrada em vigor do novo regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Viseu, nomeadamente por força da alínea c) do n.º 6 do artigo 52º, para utilizadores sem contrato de abastecimento de água, e/ou produzam águas residuais urbanas a partir de origens de águas próprias, o respetivo consumo é estimado em função do consumo médio dos utilizadores com características similares, no âmbito do território municipal verificado no ano anterior.

Assim, relativamente ao ano de 2021, verificaram-se os consumos médios para cada tipo de consumidor:

- Doméstico: 5 m³
- Não Doméstico / Comércio: 13 m³
- Não Doméstico / Indústria: 18 m³
- Não Doméstico / Obras: 8 m³

▶ [Receita Liquidada e não Cobrada]

Descrição	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Liquidadas		Receitas por Cobrar no final do Período
					Emitidos	Pagos	Períodos Anteriores	Período Corrente	
Taxas, multas e outras penalidades	3.569,30 €	16.478,18€	3.071,81€	12.409,37€	70,52€	68,55€	2,15€	12.338,67€	4.636,82€
Rendimentos de propriedade	0,00 €	8.752,68€	0,00€	8.752,68€	0,00€	0,00€	0,00€	8.752,68€	0,00€
Transferências correntes	0,00 €	600.000,00€	0,00€	600.000,00€	0,00€	0,00€	0,00€	600.000,00€	0,00€
Venda de bens e serviços correntes	1.984.557,86 €	12.270.177,78€	230.672,59€	12.235.387,66€	79.532,58€	72.762,16€	1.353.608,54€	10.809.016,96€	1.868.207,97€
Outras receitas correntes	7.074,94 €	37.494,82€	2.129,88€	37.494,82€	2.129,88€	2.129,88€	0,00€	35.364,94€	7.074,94€
Receitas Correntes	1.995.202,10 €	12.932.903,46€	235.874,28€	12.894.044,53€	81.732,98€	74.960,59€	1.353.610,69€	11.465.473,25€	1.879.919,73€
Venda de bens de investimento	0,00 €						0,00€	0,00	0,00
Transferência de capital	0,00 €	950.387,80€	0,00€	944.140,14€	0,00€	0,00€	0,00€	944.140,14€	6.247,66€
Outras receitas de capital	0,00 €	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Receitas de Capital	0,00 €	950.387,80€	0,00€	944.140,14€	0,00€	0,00€	0,00€	944.140,14€	6.247,66€
Reposições não abatidas nos pagamentos	13.981,00€	32.170,56€	0,00€	46.151,56€	0,00€	0,00€	13.981,00€	32.170,56€	0,00€
Saldo da Gerência anterior	0,00 €	4.801.256,00€	0,00€	4.801.256,00€	0,00€	0,00€	0,00€	4.801.256,00€	0,00€
Outras Receitas	13.981,00€	4.833.426,56€	0,00€	4.847.407,56€	0,00€	0,00€	13.981,00€	4.833.426,56€	0,00€
TOTAL	2.009.183,10 €	18.716.717,82€	235.874,28€	18.685.592,23€	81.732,98€	74.960,59€	1.367.591,69€	17.243.039,95€	1.886.167,39€

Em 2020, os S.M.A.S.V. liquidou 19 milhões de euros, anulou e reembolsou 318 mil euros e cobrou 13,8 milhões de euros (excluindo o saldo de gerência) num valor por cobrar de 1,9 milhões de euros.

Nos créditos a favor dos S.M.A.S.V. estão refletidos, entre outros, os montantes em débito do Município de Mangualde e as dívidas de terceiros referentes a execuções fiscais.

5.1.3.3 – Evolução da Receita

▶ [Evolução da Receita Global Cobrada]

Designação	Executada (cobrada) dez/21 €	Peso dez/21 %	Executada (cobrada) Dez 2020 €	Peso dez/20 %	Variação dez/21 Vs dez/20	
					Abs.	(%)
Taxas, multas e outras penalidades	12.341	0,07%	9.753	0,06%	2.588	26,54%
Rendimentos de propriedade	8.753	0,05%	9.523	0,06%	-771	-8,09%
Transferências correntes	600.000	3,22%	0	0,00%	600.000	
Venda de bens e serviços correntes	12.162.626	65,35%	12.278.647	79,97%	-116.021	-0,94%
Outras receitas correntes	35.365	0,19%	59.412	0,39%	-24.047	-40,48%
RECEITAS CORRENTES	12.819.084	68,88%	12.357.335	80,48%	461.749	3,74%
Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-
Transferência de capital	944.140	5,07%	269.382	1,75%	674.758	250,48%
Outras receitas de capital	0	-	21.480	0,14%	-21.480	-100,00%
RECEITAS DE CAPITAL	944.140	5,07%	290.862	1,89%	653.278	224,60%
Total das Receitas sem Reposições	13.763.224	73,95%	12.648.197	82,38%	1.115.027	8,82%
Reposições não abatidas nos pagamentos	46.152	0,25%	526	0,00%	45.626	8.674,06%
TOTAL DAS RECEITAS COM REPOSIÇÕES	13.809.376	74,20%	12.648.724	82,38%	1.160.652	9,18%
Saldo da Gerência Anterior Incorporado	4.801.256	25,80%	2.705.175	17,62%	2.096.081	77,48%
TOTAL	18.610.632	100,00%	15.353.899	100,00%	3.256.733	21,21%

No ano de 2021, a receita global cobrada aumentou 3,3 milhões de euros, face ao ano de 2020.

Este aumento, verificado em termos globais, decorre do aumento de receitas correntes, essencialmente das transferências correntes, conjugado com a variação positiva das receitas de capital e do saldo de gerência de 2020, quando comparado com o do ano anterior.

A análise das receitas permite verificar que, neste ano, as receitas correntes aumentaram 462 mil euros e, no que respeita às receitas de capital, não se incluindo as reposições e o saldo de gerência, há um acréscimo de 1,1 milhões de euros face a 2020.

As transferências correntes cujo montante ascendeu os 600 mil euros justificados pelas transferências da Câmara Municipal de Viseu:

- Valor recebido ao abrigo do n.º.1 do artigo 4º do Decreto-Lei n.º. 147/2017, de 5 de dezembro, bem como a Recomendação n.º.2/2018 da ERSAR, o financiamento dos tarifários Sociais será assegurado pela entidade titular, a Câmara Municipal de Viseu.

▶ [Distribuição das Principais Receitas]



Evolução da Receita Capital

▶ [Receita Proveniente de Transferências]

Capítulos	dezembro/2021		dezembro/2020		Variação dez/21 Vs dez./20	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Abs.	(%)
Fundos Comunitários	120.420	12,8%	21.480	7,4%	98.940	460,6%
C.M.V.	823.720	87,2%	229.847	79,0%	593.873	258,4%
Outros	0	0,0%	39.536	13,6%	-39.536	-100,0%
TOTAL GERAL	944.140	100,0%	290.862	100,0%	653.278	224,6%

As receitas de capital (sem reposições e saldo de gerência) registaram, em 2021, um acréscimo de 224,6% relativamente a 2020, ou seja, mais 653 mil euros.

Nas transferências de capital, para além da transferência do Estado no âmbito das participações comunitárias a projetos cofinanciados, são contabilizadas as relativas do Município de Viseu.

5.1.4 – DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL E SALDO DE GERÊNCIA

O valor das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o valor do saldo a transitar para a gerência seguinte.

▶ [Resumo da Conta de Gerência do Ano de 2021]

Designação	Operações Orçamentais €	Operações de Tesouraria €	TOTAL €
(1) Saldo transitado de 2020	4.801.257	1.974.619	6.775.876
(2) Receitas arrecadadas (dez./2021)	13.809.376	2.202.839	16.012.215
(3) Despesas pagas (dez./2021)	13.505.542	2.056.351	15.561.893
Saldo a transitar para 2022 (1+2-3)	5.105.091	2.121.107	7.226.198

O saldo a transitar para a gerência seguinte é de 7,2 milhões de euros, que se decompõe em 5,1 milhões de euros de saldo de operações orçamentais e 2,1 milhões de euros de saldo de operações de tesouraria.

Esta informação é complementada com o mapa Demonstração de Desempenho Orçamental que evidencia as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, que se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria que evidencia as cobranças que os S.M.A.S. Viseu realizaram para terceiros, ou seja, os valores entrados em cofre e destinados a outras entidades, que integram a Prestação de Contas, assim como os saldos que resultam da atividade dos Serviços, conforme quadro infra.

▶ [Mapa Demonstração do Desempenho Orçamental]

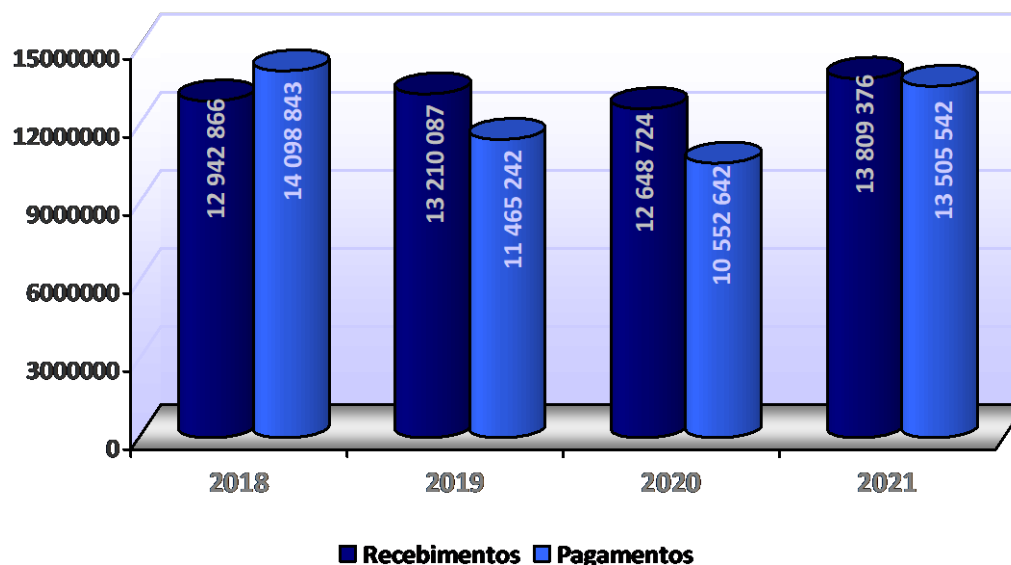
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		6.775.876			
Operações orçamentais			4.801.256		
Operações de tesouraria			1.974.620		
Receita corrente		12.819.084			
Taxas, multas e outras penalidades	12.341				
Rendimentos de propriedade	8.753				
Transferências correntes	600.000				
Venda de bens e serviços	12.162.626				
Outras receitas correntes	35.365				
Receita de capital		990.292			
Transferências de capital	944.140				
Outras receitas de capital	0				
Reposições não abatidas aos pagamentos	46.152				
Receita efetiva		13.809.376			13.505.542
Total		18.610.632			13.505.542
Operações de tesouraria		2.202.839			2.056.351
					5.105.090
					2.121.107
				7.226.196	
					303.833
					13.503.519
					3.436.135
					-3.178.453
					305.856
					18.610.632
					13.505.542

Durante o ano de 2021, a atividade dos S.M.A.S. Viseu gerou receitas efetivas e despesas efetivas de 13,8 milhões de euros e 13,5 milhões de euros, respetivamente.

Este mapa explicita o saldo global de 304 mil euros, dando a diferença entre recebimentos e pagamentos do ano.

No exercício de 2021, as receitas cobradas totalizaram 13,8 milhões de euros e os pagamentos ascenderam a 13,5 milhões de euros, acrescido do saldo de gerência anterior da execução orçamental de 4,8 milhões de euros, resultando uma execução orçamental para a gerência seguinte de 5,1 milhões de euros.

▶ [Evolução dos Pagamentos e Recebimentos Orçamentais]



▶ [Operações de Tesouraria]

Código de Conta	Saldo Inicial €	Recebimentos €	Pagamentos €	Saldo Final €
Recebimentos / Pagamentos por conta de outrem	21.696	1.914.741	1.932.214	4.224
Outras receitas / despesas de operações de tesouraria	1.952.924	288.097	124.138	2.241.021
TOTAL	1.974.620	2.202.839	2.056.351	2.121.107

O fluxo financeiro das operações de tesouraria evidencia as cobranças que os Serviços realizaram para terceiros, ou seja, os valores entrados em cofre e destinados a outras entidades.

As operações de tesouraria desenvolvidas e movimentadas em contas correntes, são devidamente documentadas à entrada e saída de fundos, conforme mapa que integra a conta de Gerência.

6 – Análise Económico - Financeira

6.1–Relato Financeiro (Enquadramento)

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o previsto no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto – Lei n.º. 192/2015, de 11 de setembro.

A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e a nova Lei de enquadramento orçamental (LEO) aprovada pela Lei n.º. 151/2015, de 11 de setembro, surgem da necessidade de reforma da contabilidade e contas públicas, visando colmatar várias fraquezas do atual modelo.

O Decreto – Lei n.º. 192/2015 regula as relações jurídico – tributárias geradoras da obrigação da implementação do SNC – AP nas autarquias portuguesas. Este diploma salienta o contributo que o SNC - AP pode ter no incremento da transparência das contas públicas, para além de permitir uma comparação internacional (IPSAS).

Merece destaque, com impacto direto na prestação de contas do exercício de 2021, as consequências do surto de Coronavírus – COVID-19 – que levou a Organização Mundial de Saúde a declarar a situação de pandemia.

O ano de 2021 ficou inevitavelmente marcado pela pandemia COVID-19. Os impactos foram diversos, profundos e globais. Como seria de esperar, a atividade dos S.M.A.S. de Viseu foi também, ela afetada pela redução abrupta da atividade económica, tanto ao nível dos clientes Não Domésticos que em muitos casos foram forçados a interromper a sua atividade, como nos clientes Domésticos, que, muitos deles, viram os seus rendimentos ser reduzidos.

Face à situação excecional vivida, o Município de Viseu tem vindo a adotar várias medidas visando minimizar as dificuldades sentidas pelos munícipes. Para o efeito foram aprovadas as seguintes medidas de apoio, mitigadoras das consequências humanas e sociais do presente surto substanciadas no programa “VISEUINVEST 2021”:

- Para famílias – desconto de 20% no consumo de água e saneamento (excluindo os consumos do último escalão).

Conscientes do forte impacto que a pandemia teve em 2021 (e que ainda tem) junto dos seus clientes, o Município de Viseu, aprovou um tarifário temporário dos Serviços de Águas, reduzindo o valor das tarifas variáveis da água e saneamento em 20% para os consumos do tipo Doméstico, tendo produzido uma perda de faturação de 1,1 milhões de euros, a compensar por via do orçamento municipal.

Mesmo com o esforço excecional de tomada de medidas para combate aos efeitos da pandemia, os S.M.A.S. de Viseu não descuraram o que consideram fundamental na sua gestão, nomeadamente a política de investimentos.

Durante o ano de 2021 foram faturados aos clientes dos S.M.A.S. de Viseu 4.783.085m³ de água, o que representa uma diminuição de 5,43% face ao período homólogo. O número de clientes no final do ano era de 50.808, o que significa um acréscimo face aos 49.762 clientes registados no final de 2020.

5.1.1– Indicadores Económico – Financeiros

De forma a possibilitar uma visão mais objetiva da atividade desenvolvida pelos S.M.A.S. de Viseu durante o ano de 2021, bem como da respetiva evolução, apresentamos no presente capítulo alguns indicadores económico-financeiros.

O quadro seguinte mostra que os indicadores tiveram alteração no ano de 2021.

Indicadores Económicos	2021	2020
EBITDA	4.826.190,03€	5.774.048,05€
Meios Libertos Brutos	4.710.507,54€	5.849.640,91€
VAB*	8.402.628,25€	9.296.735,56€
VAB / Trabalhadores	44.694,83€	53.124,20€

*valor acrescentado bruto

Indicadores Financeiros	2021	2020
Autonomia Financeira	91,58%	92,85%
Solvabilidade	10,88	12,99
Liquidez Geral	2,71	2,73
Liquidez Reduzida	2,58	2,58
Liquidez Imediata ou Fundo de Maneio	1,54	1,57

Um breve descritivo dos indicadores e a leitura dos resultados obtidos no período suporta a conclusão de que a situação económico-financeira dos S.M.A.S. de Viseu traduz uma posição estável e equilibrada:

- **Autonomia Financeira** – Este indicador deve ser superior a 1/3 e traduz a percentagem do ativo que está a ser financiado pelos capitais próprios, refletindo a solidez financeira e a capacidade da entidade de cumprir as suas obrigações não correntes.
O grau de autonomia superior a 90% evidencia um desempenho financeiro positivo dos S.M.A.S. de Viseu em 2021 e que continua a evidenciar a capacidade em financiar o seu ativo através de capitais próprios.
- **Solvabilidade** – associado à capacidade de cumprir os compromissos a médio e longo prazo, por relação com a liquidação do passivo com recurso aos seus capitais próprios, deve ser superior a 0,5 e quanto mais elevado, maior será a estabilidade financeira da entidade, se superior a 1 indica estabilidade financeira.
A capacidade dos S.M.A.S. de Viseu em cumprir os seus compromissos, medida através do índice de solvabilidade, apresentou uma redução relativamente ao ano de 2020, ao passar de 12,99 para 10,88.
- **Liquidez** – traduz a relação entre os ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) e o montante que será exigível aos S.M.A.S. de Viseu a curto prazo ou o grau em que o passivo corrente (até 12 meses) está coberto pelo ativo corrente,

ou seja, por ativos que se espera possam ser convertidos em meios financeiros líquidos no mesmo período de tempo, traduz a regra do equilíbrio financeiro mínimo, devendo ter um valor superior a 1 (ou 100%).

- O EBITDA (resultado antes da depreciação e gastos de financiamento) de 2021 é positivo e apresenta-se com um valor de 4,8 milhões de euros.

6.1.2 – Análise do Balanço

As informações apresentadas neste capítulo referem-se à contabilidade Financeira - a sua base são as normas internacionais de contabilidade pública, e obriga ao registo de todas as transações ou acontecimentos que afetem o desempenho financeiro e de fluxos de caixa da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior, de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC – AP).

As demonstrações financeiras devem proporcionar informação sobre ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos, outras alterações no património líquido e fluxos de caixa.

A análise económica e financeira que se apresenta no presente capítulo resume os principais resultados alcançados pelos S.M.A.S.V. no ano de 2021, salientando e explicando as principais variações face ao período homólogo do ano anterior.

Nas tabelas seguintes apenas se apresentam os valores mais relevantes, pelo que esta análise deve ser lida em conjugação com as demonstrações financeiras do exercício e respetivas notas anexas.

6.1.2.1 – Evolução do Ativo

Em 2021 o ativo dos S.M.A.S.V. atingiu os 79,3 milhões de euros o que significa uma diminuição de cerca de 1,6 milhões de euros face ao ano anterior (-1,99%).

▶ [Evolução do Ativo]

Componentes do ativo	2021		2020		Variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Ativos fixos tangíveis	66.236.421,74	83,55%	68.885.936,32	85,16%	-2.649.514,58	-3,85%
Ativos fixos intangíveis	281.833,73	0,36%	201.098,36	0,25%	80.735,37	40,15%
ATIVO NÃO CORRENTE	66.518.255,47	83,90%	69.087.034,68	85,41%	-2.568.779,21	-3,72%
Inventários	628.427,51	0,79%	620.119,89	0,77%	8.307,62	1,34%
Clientes contribuintes e utentes	1.335.864,16	1,68%	1.517.597,27	1,88%	-181.733,11	-11,98%
Estado e outros entes públicos	469.260,52	15,30%	282.625,23	0,34%	186.635,29	66,04%
Outras contas a receber	3.068.053,45	3,87%	2.596.752,02	3,21%	471.301,43	18,15%
Diferimentos	34.457,87	0,04%	7.745,00	0,01%	26.712,87	344,90%
Caixa e depósitos	7.226.196,45	9,11%	6.775.875,83	8,38%	450.320,62	6,65%
ATIVO CORRENTE	12.762.259,96	16,10%	11.800.715,24	14,59%	961.544,72	8,15%
ATIVO TOTAL	79.280.515,43	100,00%	80.887.749,92	100,00%	-1.607.234,49	-1,99%

O decréscimo de 1,99% do ativo resulta da diminuição significativa do ativo não corrente, em concreto dos Ativos fixos tangíveis (-2,6 milhões de euros) dos clientes, contribuintes e utentes (-181 mil euros), conjugado com o aumento dos Ativos fixos intangíveis (+80 mil euros), dos inventários (+8 mil euros), do Estado e outros Ente Públicos (+186 mil euros), de outras contas a receber (+471 mil euros), dos diferimentos (+26 mil euros) e das disponibilidades (+961 mil euros).

ACTIVO NÃO CORRENTE

No que respeita aos ativos fixos tangíveis, a variação negativa é justificada, pelo acréscimo das depreciações acumuladas ativos fixos tangíveis (+5,3 mil euros).

Esta rubrica do Balanço integra os Bens de Domínio Público e os Bens Próprios.

Na apresentação atual dos valores no Balanço, em que as rubricas são muito agregadas e são apresentadas pelo valor líquido, não são visíveis as variações ocorridas, mas salientam-se alguns movimentos mais significativos. A rubrica Ativos fixos tangíveis em curso / Setor Água (4531) conheceu um acréscimo de 1 milhão de euros e a rubrica Ativos fixos tangíveis em curso Setor Saneamento (4532), teve um incremento de 665 mil euros.

ACTIVO CORRENTE

No Ativo corrente verifica-se um acréscimo de 961 mil euros comparativamente com o ano anterior.

A rubrica da caixa e depósitos saldou-se próximo dos 7,3 milhões de euros, com um aumento de 450 mil euros face ao final de 2020, e é composto por caixa com um valor da ordem dos 2 mil euros e depósitos à ordem de 7,2 milhões de euros dos quais 2,1 milhões dizem respeito a Operações de tesouraria.

Realça-se no ativo corrente o aumento do valor dos inventários, no montante de 23 mil euros. São essencialmente compostos por matérias-primas, subsidiárias e de consumo (materiais utilizados para a conservação e manutenção das redes e colocação das águas em condições de consumo) e economato.

Em termos globais as dívidas de clientes, contribuintes e utentes diminuíram 182 mil euros, em resultado da diminuição da rubrica de clientes conta corrente.

O valor em clientes conta corrente, está relacionado com os valores a receber decorrente da normal atividade dos Serviços Municipalizados, reportando-se ao valor mensal a receber pela venda de água e pelo serviço de saneamento.

O valor em clientes cobrança duvidosa reflete a receita liquidada e não cobrada enviada para execução fiscal. Houve um acréscimo de 73 mil euros.

Com a adoção da S.N.C.-AP, a avaliação da regularidade dos saldos a receber deve basear-se em critérios económicos. Aplicou-se um novo critério que está diretamente relacionado com o valor da percentagem de incobrabilidade associada ao valor das dívidas em execução fiscal até 31 de dezembro de 2020 (dívida com mais de um ano cuja previsão de cobrança é reduzida).

Durante o ano de 2021 foi reconhecida perdas por imparidade, clientes, contribuintes e utentes no montante de 122 mil euros e uma reversão de imparidades no montante de 56 mil euros, pelo facto de terem sido consideradas prescritas faturas de consumos de água emitidas de dezembro de 2012 a novembro de 2013, em execução fiscal (de acordo com o n.º 1 do artigo 48.º da Lei Geral Tributária). O valor corresponde à anulação do saldo de clientes considerados incobráveis.

A rubrica "Outras Contas a receber" decompõem-se em: Outros Acréscimos de Rendimentos e Outros Devedores.

A componente de Outras contas a receber incluem os devedores por acréscimos de rendimentos (periodização económica) no total de 2,8 milhões de euros, registaram um acréscimo de 466 mil euros, respeitantes aos valores reconhecidos como rendimentos de 2021, que apenas serão recebidos durante o ano de 2022. Esta conta agrega valores relativos à especialização do exercício e resultou:

- De receita processada no diário de clientes de água e saneamento do mês de janeiro e fevereiro de 2022 (1,1 milhões de euros);

- De água fornecida para Mangualde e Tabosa de dezembro de 2021 (52 mil euros);

- Benefícios atribuídos aos clientes dos S.M.A.S.V. pelo Município de Viseu (1,2 milhões de euros);

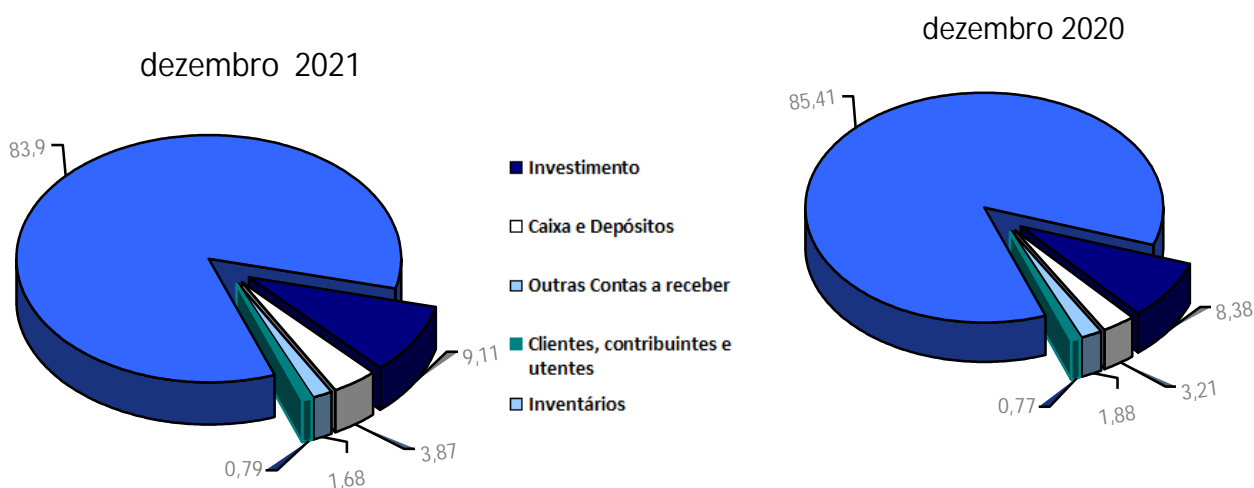
- Taxa de Recursos Hídricos, no total de 486 mil euros, agrega valores relativos à especialização do exercício e resultou da taxa de recursos hídricos e Controlo Qualidade da água referente ao ano de 2021 (304 mil euros), bem como do ano de 2020 (181 mil euros) a refletir na fatura da água dos consumidores.

- Outros, no total de 41 mil euros, agrega o valor relativo à especialização do exercício resultante do Protocolo para constituição de uma empresa intermunicipal de abastecimento de água, saneamento e águas pluviais entre os Municípios de Viseu, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Sátão, São Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva e Vouzela – participação de acordo com o nº 3 da cláusula terceira, do valor correspondente à realização dos estudos tendentes à criação da Água de Viseu, Empresa Intermunicipal.

A componente corrente das outras contas a receber no montante de 259 mil euros inclui o valor apurado da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos (248 mil euros) e outras entidades (11 mil euros).

Os Diferimentos, referem-se a gastos suportados relativos a períodos seguintes, saldaram-se em cerca de 34 mil euros.

▶ [Estrutura Evolução dos Ativos]



6.1.2.2 – Evolução do Passivo

Em relação ao passivo, os S.M.A.S.V. fechou o ano com um valor de 6,6 milhões de euros, sendo constituído em 29,49% por passivo não corrente e 70,51% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

No passivo o aumento de 892 mil euros é justificado pelo acréscimo das outras contas a pagar no passivo corrente (499 mil euros) e aumento do passivo não corrente (514 mil euros).

► [Evolução do Passivo]

Componentes do PASSIVO	2021		2020		Variação	
	valor €	peso %	valor €	peso %	€	%
Provisões	17.897,28	0,27%	17.897,28	0,31%	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	1.950.884,65	29,22%	1.437.245,14	24,85%	513.639,51	35,74%
PASSIVO NÃO CORRENTE	1.968.781,93	29,49%	1.455.142,42	25,16%	513.639,51	35,30%
Fornecedores	410.625,17	6,15%	625.474,31	10,81%	-214.849,14	-34,35%
Estado e outros entes públicos	422.672,22	6,33%	251.410,71	4,35%	171.261,51	68,12%
Fornecedores de investimento	99.930,01	2,65%	176.354,20	5,38%	-76.424,19	-43,34%
Outras contas a pagar	3.774.009,66	56,53%	3.275.472,90	56,63%	498.536,76	15,22%
Diferimentos						
PASSIVO CORRENTE	4.707.237,22	70,51%	4.328.712,12	74,84%	378.524,94	8,74%
PASSIVO TOTAL	6.676.018,99	100,00%	5.783.854,54	100,00%	892.164,45	15,43%

PASSIVO NÃO CORRENTE

As Outras Contas a Pagar comparativamente com o período homólogo, aumentaram 514 mil euros. Esta rubrica inclui o montante dos Empréstimos de Médio e Longo Prazo, contraídos pelo Município de Viseu para financiar empreitadas dos S.M.A.S. de Viseu (1,9 milhões de euros).

A dívida de médio e longo prazo no total de 1,9 milhões de euros corresponde ao empréstimo de médio e longo prazo da Caixa Geral de Depósitos, contraído pelo Município de Viseu para financiamento, entre outros, dos projetos de “saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral” e “Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide” (241 mil euros), ao financiamento reembolsável da contrapartida nacional da operação “Sanamento Básico no Setor II – Conclusão” (116 mil euros), ao financiamento reembolsável de contrapartida nacional da operação “Estação de tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissário” (358 mil euros), Empréstimo do BPI, para financiamento de “Obras POSEUR” (210 mil euros) e Empréstimo da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (1 milhão de euros).

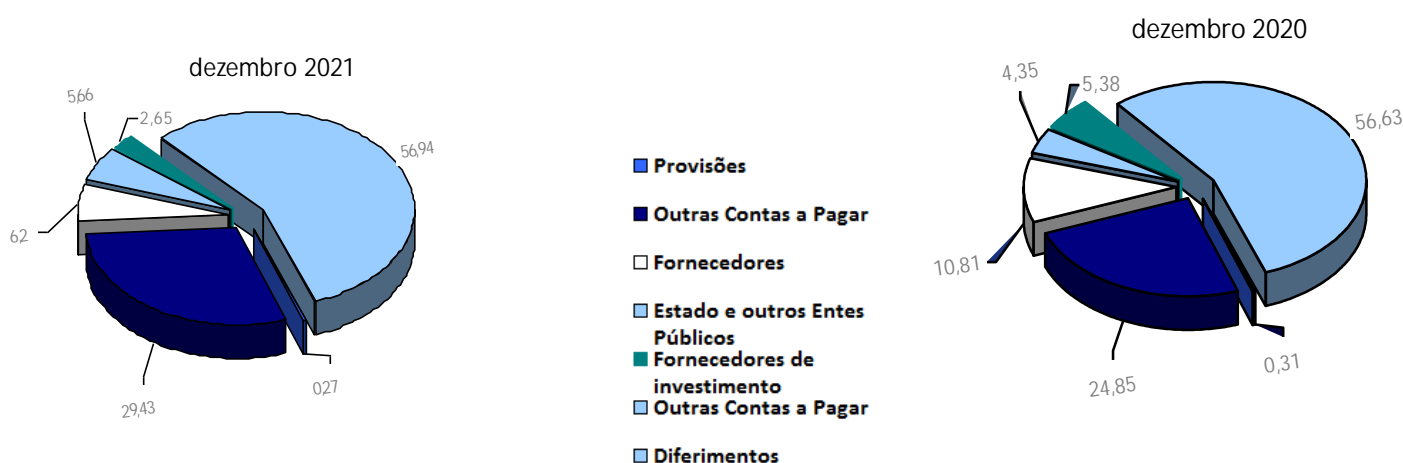
PASSIVO CORRENTE

No passivo corrente, a rubrica materialmente mais relevante designa-se por Outras Contas a Pagar e atingiu no final de 2021 os 3,8 milhões de euros. Conheceram um acréscimo de 499 mil euros em relação a 2020. Para esta componente concorrem os acréscimos de gastos, que incorporam os gastos a pagar em exercícios futuros, em ebediência ao princípio de especialização dos exercícios, nomeadamente o montante estimado relativo às remunerações dos encargos com férias e subsídios de férias a liquidar em 2022, no montante de 500 mil euros. Esta conta compreende ainda o saldo de 21 mil euros referente à especialização de Juros de empréstimos, bem como 782 mil euros associados aos restantes gastos reconhecidos no exercício de 2021 e a liquidar nos anos seguintes, destacando-se a taxa de Recursos Hídricos a refletir no consumidor final, 305 mil euros, taxa de controlo de Qualidade da Água, a pagar à ERSAR, 9 mil euros e faturas de Fornecedores registadas em 2022 cujo gasto diz respeito ao ano de 2021, 466 mil euros.

A rubrica cauções prestadas para entidades terceiras, tiveram um acréscimo de 56 mil euros com destaque para cauções para garantia de obras, no montante de 1,5 milhões de euros.

As rubricas de fornecedores e fornecedores de investimento tiveram um decréscimo de 34,4% e 43,3% respetivamente.

► [Estrutura Evolução do Passivo]



6.1.2.3 – Evolução do Património Líquido

O Património Líquido sofreu, no cômputo geral, uma diminuição no montante de 2,5 milhões de euros, em resultado combinado das diferentes rubricas que o compõem. O resultado negativo apurado teve uma diminuição de ordem dos 993 mil euros face a 2020.

Nos termos da disposição 2.7.3.5 do POCAL, e deliberado pela Assembleia Municipal, o resultado líquido de 2020 foi transferido para resultados transitados (34 mil euros).

A rubrica Outras variações do Património Líquido, inclui o registo de subsídios para aquisição de ativos depreciables.

▶ [Evolução do Património Líquido]

Componentes do Património Líquido	2021		2020		variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	€	%
Património	12.238.548,31	16,86%	12.238.548,31	16,30%	0,00	0,00%
Reservas	6.540.887,01	9,01%	6.539.181,28	8,71%	1.705,73	0,03%
Resultados Transitados	32.237.315,68	44,40%	32.327.172,75	43,04%	-89.857,07	-0,28%
Outras variações do património líquido	22.547.383,28	31,06%	23.964.878,51	31,91%	-1.417.495,23	-5,91%
Resultado Líquido do Período	-959.637,84	-1,32%	34.114,53	0,05%	-993.752,37	-2772,79%
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	72.604.496,44	100,00%	75.103.895,38	100,00%	-2.499.398,94	-3,26%

6.1.3 – Análise da Demonstração de Resultados

A conjugação dos rendimentos gerados com os gastos incorridos, originou um resultado líquido de -960 mil euros como se apresenta:

► [Evolução da Demonstração de Resultados]

Designação	2021		2020		Variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	€	%
70- Impostos, contribuições e taxas	13.406,86	0,09%	10 199,62	0,07%	3.207,24	31,44%
71- Vendas	4.743.659,29	32,88%	4 994 564,12	33,84%	-250.904,83	-5,02%
72 - Prestações de serviço e concessões	7.968.138,68	55,23%	8 027 400,94	54,38%	-59.262,26	-0,74%
75- Transferências e subsídios correntes obtidos					0,00	0,00%
73 - Variações nos inventários da produção	339,77	0,00%	-2 876,63	-0,02%	3.216,40	-111,81%
651-7621- Imparidades de dívidas a receber		0,00%	105 897,41	0,72%	-105.897,41	-100,00%
78- Outros rendimentos e ganhos	1.701.041,86	11,79%	1 625 934,16	11,01%	75.107,70	4,62%
RENDIMENTOS OPERACIONAIS	14.426.586,46	100,00%	14 761 119,62	100,00%	-334.533,16	-2,27%
60- Transferências e subsídios concedidos	24.236,05	0,25%	0,00	0,00%	24.236,05	100,00%
61- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	857.788,99	8,93%	732 062,32	8,15%	125.726,67	17,17%
62- Fornecimento e serviços externos	4.449.417,22	46,35%	4 114 502,77	45,78%	334.914,45	8,14%
63- Gastos com pessoal	3.692.120,71	38,46%	3 447 094,65	38,36%	245.026,06	7,11%
651-7621- Imparidades de dívidas a receber	63.503,36	1,32%		0,00%	63.503,36	100,00%
68(exc685)+6913+6918 Outros gastos	513.330,10	5,35%	693 418,83	7,72%	-180.088,73	-25,97%
75 - Trabalhos para a própria empresa						
GASTOS OPERACIONAIS	9.600.396,43	100,00%	8 987 078,57	100,00%	613.317,86	6,82%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DE DEPRECIACÕES E GASTOS DE FINAN.	4.826.190,43		5 774 041,05		-947.851,02	-16,42%
64-761- Gastos/reversões de depreciações e amortizações	5.733.648,74		5 709 628,97		24.019,77	0,42%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO	-907.458,71		64 412,08		-971.870,79	-1.508,83%
791+793- Juros e rendimentos similares obtidos			1 500,00		-1.500,00	-100,00%
6912+6911+6912+692+698-Juros e gastos suportados	52.179,13		31 797,55		20.381,58	64,10%
RESULTADO LÍQUIDO	-959.637,84		34 114,53		-993.752,37	-2.912,99%

► [RENDIMENTOS]

A variação negativa de 2,27% dos rendimentos obtidos nos S.M.A.S. de Viseu resulta do efeito conjugado da diminuição no agregado de vendas e Prestações de Serviços (-310 mil euros) e imparidade de dívidas a receber (-106 mil euros) com a variação de outros rendimentos e ganhos (+75 mil euros) face ao período homólogo.

Evolução dos Rendimentos

Designação	2021		2020		Variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	€	%
70- Impostos, contribuições e taxas	13.406,86	0,09%	10 199,62	0,07%	3.207,24	31,44%
71- Vendas	4.743.659,29	32,88%	4 994 564,12	33,84%	-250.904,83	-5,02%
72 - Prestações de serviço e concessões	7.968.138,68	55,23%	8 027 400,94	54,38%	-59.262,26	-0,74%
75- Transferências e subsídios correntes obtidos						
73 - Variações nos inventários da produção	339,77	0,00%	-2 876,63	-0,02%	3.216,40	-111,81%
651-7621- Imparidades de dívidas a receber		0,00%	105 897,41	0,72%	-105.897,41	-100,00%
78- Outros rendimentos e ganhos	1.701.041,86	11,79%	1 625 934,16	11,01%	75.107,70	4,62%
RENDIMENTOS OPERACIONAIS	14.426.586,46	100,00%	14 761 119,62	100,00%	-334.533,16	-2,27%

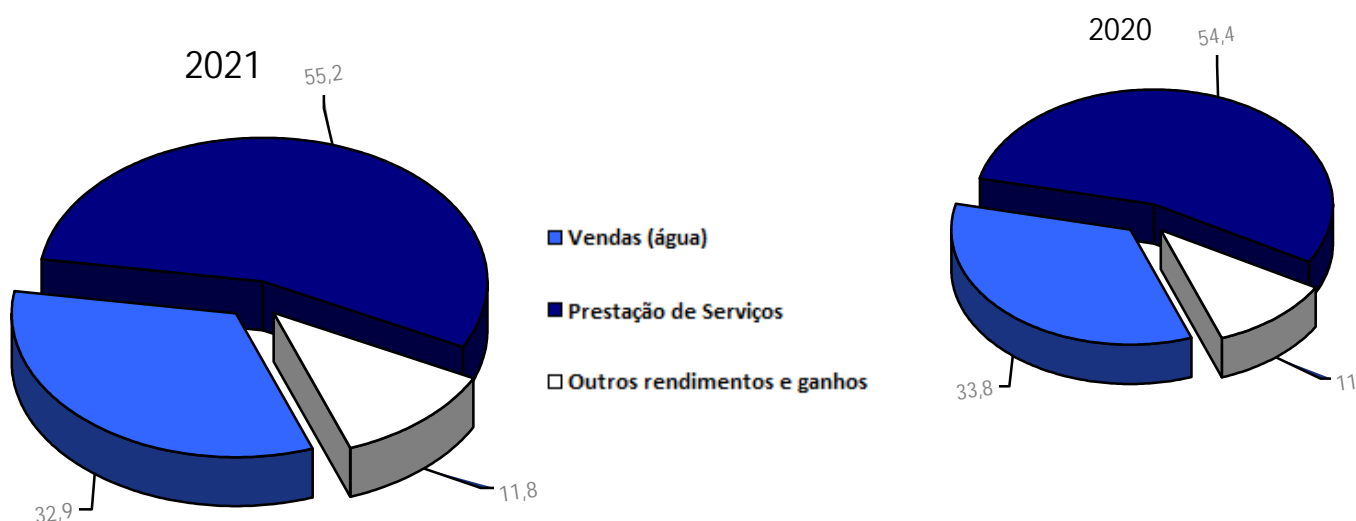
Os rendimentos dos S.M.A.S. de Viseu, que em 2021 totalizam 14,4 milhões de euros, contra os 14,8 milhões de euros em 2020, sofreram uma retração de 335 mil euros.

- O agregado Vendas e Prestações de Serviços sofreu um decréscimo de 310 mil euros, com um valor final do período da ordem dos 12,7 milhões de euros. Para este desempenho concorreu, os rendimentos associados aos tarifários de água e saneamento que, globalmente recuaram 366 mil euros, justificados pelas quebras de consumos.

- Os outros rendimentos e ganhos deram um contributo positivo ao resultado, com um aumento de 75 mil euros.

Os rendimentos operacionais, no que diz respeito à sua estrutura, mantiveram-se com alterações pouco significativas. Apresenta-se de seguida a comparação de estrutura dos principais rendimentos dos S.M.A.S. de Viseu nos anos de 2020 e 2021.

Evolução da estrutura de Rendimentos Operacionais



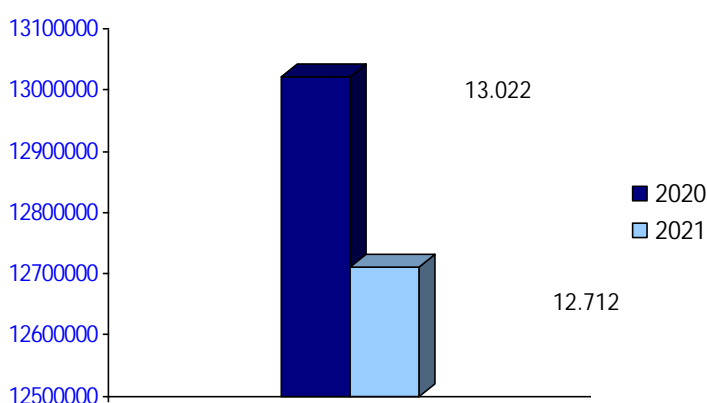
Ao nível da estrutura dos rendimentos, as rubricas mais significativas reportam às “vendas e prestações de serviços” que representam cerca de 88,1% do total dos rendimentos operacionais, são a principal fonte de obtenção de receitas da entidade.

Apresenta-se, de seguida, a análise dos rendimentos de 2021 (Vendas e Prestações de Serviços).

Evolução dos Rendimentos Operacionais

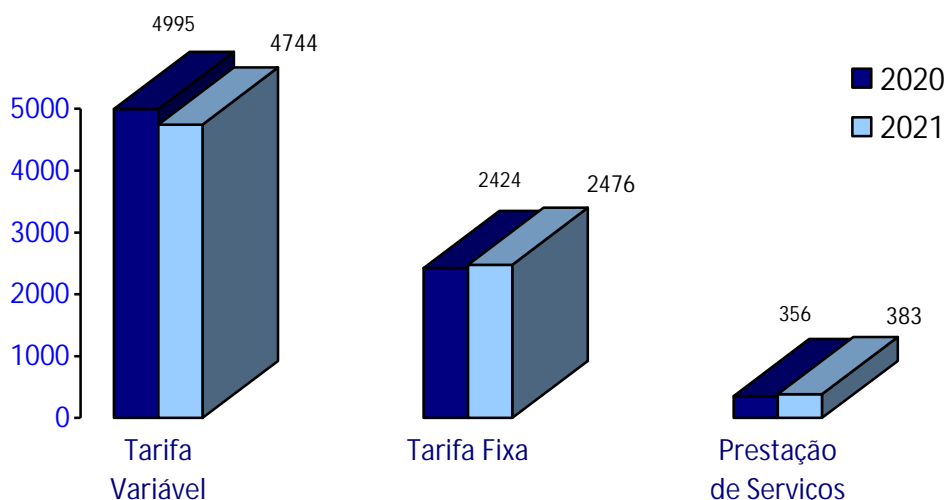
	2021	2020	Variação 21/20	
			€	%
ÁGUA				
Tarifa Variável	4.743.659,29	4.994.564,12	-250.904,83	-5,02%
Tarifa Fixa	2.476.386,97	2.424.192,82	52.194,15	2,15%
Sub - total	7.220.046,26	7.418.756,94	-198.710,68	-2,68%
Prestações de serviço	382.848,46	356.288,04	26.560,42	7,45%
TOTAL ÁGUA	7.602.894,72	7.775.044,98	-172.150,26	-2,21%
SANEAMENTO				
Tarifa Variável	2.830.718,98	3.051.035,78	-220.316,80	-7,22%
Tarifa Fixa	2.201.900,51	2.149.133,25	52.767,26	2,46%
Sub - total	5.032.619,49	5.200.169,03	-167.549,26	-3,22%
Prestações de serviço	76.283,76	46.995,02	29.288,74	62,32%
TOTAL SANEAMENTO	5.108.903,25	5.247.164,05	-138.260,80	-2,63%
TOTAL DOS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	12.711.797,97	13.022.209,03	-310.411,06	-2,38%

Evolução dos Rendimentos Operacionais Totais
(milhares de euros)



A tendência dos rendimentos operacionais é revelada pelo gráfico e quadro anteriores. Apresenta-se de seguida uma análise aos principais contributos para essa evolução.

Evolução dos Rendimentos Operacionais - Água (milhares de euros)



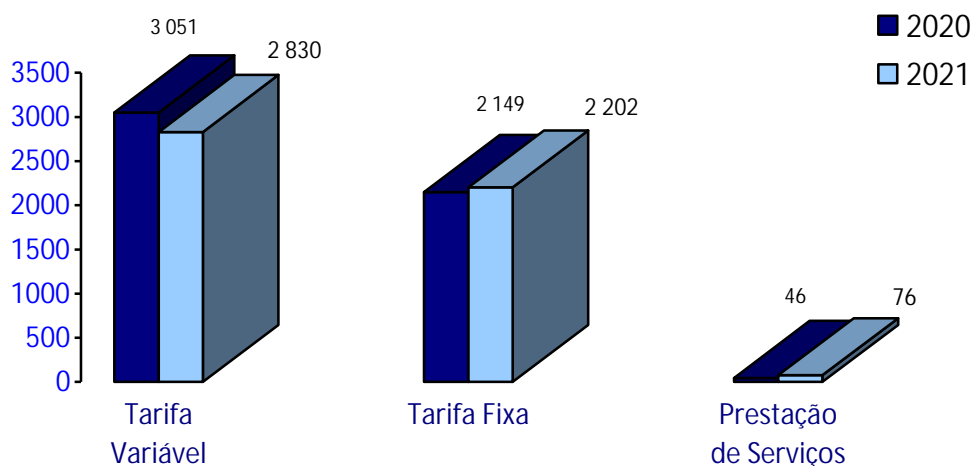
Os rendimentos com a tarifa variável da água registaram uma diminuição de 5,02% (-251 mil euros), tendo atingido os 4,7 milhões de euros no ano de 2021.

Este decréscimo ficou a dever-se à quebra do volume de água vendida, o volume de água faturado diminuiu 5,43% face a 2020, fruto do impacto da pandemia na atividade económica. Tal como referido no capítulo 3, no ano de 2021 foram vendidos 4.783.085m³ de água e no ano de 2020, 5.057.667m³, justificando assim a diferença apresentada.

Observou-se, nos rendimentos da tarifa fixa da água, um aumento de cerca de 2,15% (52 mil euros) relativamente ao ano anterior, tendo-se registado no período em análise um valor de 2,5 milhões de euros. O fator que contribuiu para este acréscimo foi o aumento do número de clientes. O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água ascendia, no final de 2021, a 50.808, tendo aumentado 2,1% em relação ao ano de 2020.

Quanto às prestações de Serviços, o aumento foi de 7,45% (26 mil euros), atingiram os 383 mil euros em 2021.

Evolução dos Rendimentos Operacionais - Saneamento (milhares de euros)



Os rendimentos dos S.M.A.S. de Viseu com a tarifa variável de saneamento registaram um decréscimo de 7,22% (-220 mil euros) relativamente ao ano anterior, tendo atingido os 2,8 milhões de euros. Em 2021, o volume de águas residuais faturada aos clientes Não Domésticos apresenta um decréscimo na ordem dos 6,30% face a 2020.

Quanto à tarifa fixa de saneamento, o valor registado em 2021 (2,2 milhões de euros) foi ligeiramente superior ao de 2020 (2,1 milhões de euros). O fator que pesou neste aumento foi a evolução do número de clientes do serviço de saneamento. Acréscimo de 1,58% em relação ao ano de 2020.

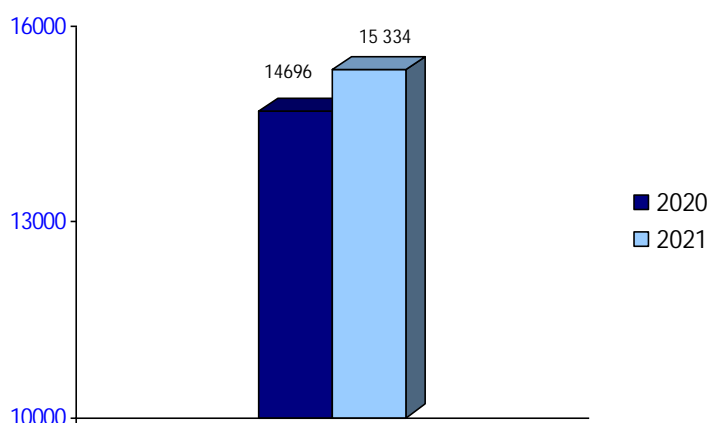
Comparativamente com o período homólogo, as prestações de Serviços da atividade de saneamento tiveram um acréscimo de 62,32%, atingindo os 76 mil euros.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos totaliza 1,7 milhões de euros, expressa essencialmente, a transferência da quota-parte de cada bem que foi objeto de apoio/subsídio ao investimento (90,16%) e correções relativas a períodos anteriores (7,03%)

Evolução dos Gastos

No período em análise, os gastos operacionais dos S.M.A.S. de Viseu registaram um aumento de 4,01% (+590 mil euros), cifrando-se em 15,3 milhões de euros:

Evolução dos Rendimentos Operacionais
(milhares de euros)



No quadro seguinte apresentam-se as variações das principais rubricas que compõem os gastos operacionais:

Designação	2021		2020		Variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	€	%
60- Transferências e subsídios concedidos	24.236,05	0,16%	0,00	0,00%	24.236,05	100,00%
61- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	857.788,99	5,59%	732.062,32	4,98%	125.726,67	17,17%
62- Fornecimento e serviços externos	4.449.417,22	29,02%	4.114.502,77	28,00%	334.914,45	8,14%
63- Gastos com pessoal	3.692.120,71	24,08%	3.447.094,65	23,45%	245.026,06	7,11%
651-7621- Imparidades de dívidas a receber	63.503,36	0,41%	-	-	63.503,36	100,00%
68(exc685)+6913+6918 Outros gastos	513.330,10	3,35%	693.418,83	4,72%	-180.088,73	-25,97%
75 - Trabalhos para a própria empresa						
64-761- Gastos/reversões de depreciações e amortizações	5.733.648,74	37,39%	5.709.628,97	38,85%	24.019,77	0,42%
GASTOS OPERACIONAIS	15.334.045,62	100,00%	14.696.707,54	100,00%	637.338,08	4,34%

Destacam-se os seguintes aspetos no que diz respeito aos gastos operacionais:

- ❖ Os fornecimentos e serviços externos, com uma variação de 335 mil euros, em resultado maioritariamente devido ao acréscimo incorrido na generalidade das respetivas rubricas, com destaque para, Outros Serviços Especializados (+212 mil euros), Eletricidade (+303 mil euros), Seguros (+66 mil euros), Outros Serviços (+51 mil euros), conjugado com o decréscimo na rubrica Trabalhos Especializados (-235 mil euros), Materiais de Consumo (-61 mil euros) e Comunicações (-15 mil euros).
- ❖ Os gastos com pessoal, com um acréscimo de 245 mil euros, fundado no aumento de 199 mil euros das remunerações, por via da entrada de novos elementos para o Mapa dos S.M.A.S. de Viseu, assim como por requalificação do pessoal.
- ❖ Os Gastos / Reversões de depreciação e amortização, também apresentam um acréscimo na ordem dos 24 mil euros na amortização dos ativos fixos tangíveis. Os bens móveis adquiridos até 31 de dezembro de 2019 apresentam a vida útil calculada com base no definido pela Portaria 671/2000 de 17 de abril (CIBE). No caso dos edifícios e outras construções e bens móveis adquiridos a partir de 2020, foram adotadas as vidas úteis pelo novo classificador (CC2).
- ❖ Os outros gastos tiveram uma diminuição de 180 mil euros.

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são as amortizações do exercício (37,4%), os fornecimentos e serviços externos (29%) e os gastos com pessoal (24,1%).

Comparativamente com o mesmo período de 2020, os Fornecimentos e Serviços Externos tiveram um aumento de 8,14% e os gastos com pessoal um aumento de (7,11%).

Os gastos em FSE justificam-se pelo modo como os S.M.A.S.V. abordou a atual pandemia, mas também os custos incorridos com a ETAR de Viseu Sul.

AS amortizações do exercício e os Fornecimentos e Serviços Externos representam, respetivamente, os principais componentes na estrutura dos gastos operacionais.

Estrutura Percentual dos Gastos Operacionais

Descrição	2018	2019	2020	2021
Gastos com pessoal	22,3%	24,8%	23,5%	24,0%
Fornecimento e Serviços externos	29,8%	26,7%	28,0%	29,0%
Gastos / reversões de depreciações e amortizações	40,3%	40,9%	38,9%	37,4%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4,7%	5,2%	5,0%	5,6%

6.1.4 – Resultado Líquido e Proposta de Aplicação de Resultado

O Resultado Líquido em 2021 apresentou-se negativo em cerca de 960 mil euros, com uma variação da ordem dos 994 mil euros face a 2020, refletindo a diminuição dos rendimentos (cerca de 335 mil euros) conjugado com o aumento dos gastos (cerca de 637 mil euros).

Propõe-se que este se mantenha em Resultados Transitados a fim de ser coberto com espectável lucro futuro.

Esta quebra, sem prejuízo do impacto de acontecimentos 2021, reflete o efeito severo da pandemia COVID.19 nas empresas e famílias, e, por conseguinte, também nos rendimentos dos S.M.A.S. de Viseu.

6.1.5 – Acontecimentos após a data de Relato

Não temos a salientar qualquer facto de relevância ocorrido após o termo do exercício e a data de apresentação dos Documentos Financeiros.

6.1.6 – Contabilidade de Gestão

A Norma de Contabilidade Pública 27 (NCP 27) estabelece os princípios para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão e os requisitos mínimos para a sua apresentação, conteúdo e divulgação.

De facto, a contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às várias entidades dispor de melhor informação na gestão dos recursos ao seu dispor, de modo a administrar de uma forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, com uma desagregação dos custos por bens, serviços e funções. Esta contabilidade constitui uma obrigatoriedade prevista pelo SNC-AP (referencial de relato aplicável) e vem completar a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

Não obstante o afirmado, a Norma Internacional de Contabilidade do Setor Público – IPSAS 33: Adoção pela primeira vez da base dos acréscimos das IPSAS concede às entidades, que adotam pela primeira vez as IPSAS, um período de 3 anos para uma correta implementação do novo sistema contabilístico.

Complementarmente, em 28 de dezembro de 2021, a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) emitiu a FAQ 47 na qual refere que o Manual de Implementação do SNC-AP, previsto no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual, que aprovou o SNC-AP e foi homologado pelo Senhor Secretário de Estado do Orçamento, estabelece, no seu capítulo 2, procedimentos para a implementação relativos ao (des)reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação, convergentes com os previstos na IPSAS 33. De acordo com o explanado, a “(...) experiência recolhida pela CNC relativa à implementação do SNC-AP permitiu identificar que, embora a generalidade das situações de ajustamento de transição se afigure resolúvel no primeiro ano de implementação, possam existir situações de maior complexidade que exijam um período mais alargado para a completa adoção do novo referencial. Compete ao órgão de gestão avaliar se as situações envolvidas se enquadram no processo de transição para o SNC-AP e se se revestem de complexidade integrável no quadro referencial subsidiário preconizado na IPSAS 33, assegurando a respetiva justificação e divulgação. (...)”

Neste contexto, a contabilidade de gestão do SMAS de Viseu ainda não cumpre, na íntegra, todos os requisitos gerais previstos na NCP 27, sendo ainda necessário operar diversos incrementos a este módulo do sistema informático em vigor (ERP AIRC). Apesar de os SMAS já dispor deste sistema com implementação ainda sobre as regras do anterior sistema contabilístico (POCAL), as exigências impostas pela legislação obrigam a que se realizem acréscimos de funcionalidades na generalidade da informação que se consegue obter, de modo a cumprir cabalmente as exigências de divulgação da NCP 27. Neste sentido, justificamos a razão da não apresentação da informação prevista pela norma referida.